ANNO XXXIII N. 294

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos demanhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Thomé ap. ; Ss Timistocle m.
22 Terça. S. Honorato m. ; S. Floro m. ; S. Flaviano m.
23 Quarta. S. Servulo ; S. Midonio m. ; S. Cleomenes m.
24 Quinta. S. Delphino b. ; S. Farvila m. ; S. Hermina m.
25 Sexta ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Sabado S. Estevão protomatyr ; S. Marinho.
27 Domingo. S. João ap. e evang. ; S. Theodoro.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Dupr Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3. Secção. — Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1857. — Illm. e Exm. Sr. — Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, de 24 de junho do corrente anno, sob n. 66, cobrindo por copia os do juiz de direito da 2. vara da capital dessa provincia, e do chefe de policia interino, relativamente ao facto de ter o dito juiz de direito, em acto de correição, visitado a cadeia, o que o chefe de policia entende não competir-lhe.

Ouvidos o conselheiro procurador da coroa, e a secção de justiça do conselho de estado, houve o mesmo augusto senhor por bem conformar-se com o parecer por elles dado, e declarar, por sua imperial resolução de 25 deste mez, que a attribuição do chefe de policia não exclue a do juiz de direito, nem esta a daquelle, porque, segundo o § 6. do art. 31 do regulamento das correições, ao juiz de direito incumbe visitar as prisões sómente para se informar do estado, economia e inspecção dellas, afim de representar, não lhe competindo, porem, dar providencias ; e ao chefe de policia, pelo art. 144 e seguintes do regulamenro de 31 de janeiro de 1842, pertence a inspecção geral das prisões, e attribuição de providenciar e dar regulamentos.

O que communico a V. Ex. para sua intelligencia e para o fazer constar aos sobreditos juiz de direito e chefe de policia.

Deus guarde a V. Ex. — « Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. » — Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de dezembro.

Officio—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, accusando recebido o seu officio participando ter de passar revista a algumas das companhias do 8º batalhão no dia 20 do corrente, e declarando ter dado disso sciencia ao chefe de policia para o fim conveniente.

Dito—Ao commandante das armas, transmittindo, para ter execução na parte que lhe toca, copias do aviso da guerra de 25 de novembro ultimo e dos relatorios do exame a que procedeu a repartição do quartel-general nas contas de fardamento dos batalhões 4º de artilharia a pé e 10º de infantaria, e das companhias de cavallaria e de artifices, e declaran lo ter expedido ordem para que se forneça às citadas companhias, bem como àquelle batalhão, os artigos de fardamento mencionados nas tres notas tambem juntas por copia.

Dito—Ao mesmo, apresentando para recrutas do exercito os paisanos Joaquim José de Sant'Anna, Francisco Neves Pereira, Antonio Soares Galvão e João de Souza Marinho.

Dito—Ao chefe de policia.—Tendo mandado pôr em liberdade o recruta João de Deos Feitosa, que V. S, me mandou apresentar com o seu officio de 10 do corrente sob n. 1,208, visto que em inspecção de saude foi julgado incapaz de servir na armada por soffrer de gota coral, segundo me declarou o capitão do porto ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, prevenindo-o de que o referido recruta não deve ser levado em conta do contingente marcado para a comarca do Rio Formoso, d'onde foi elle remettido.

Dito—Ao mesmo, dizendo estar inteirado de ter S. S. concedido a Antonio José Monteiro a demissão do lugar de guarda da casa de detenção, para o qual nomeára a Marcos Agapito Xavier Ramos, o creado mais um lugar semelhante, em que foi provido Bernardo Ferreira Loureiro.

Dito—Ao commandante superior de Flores, declarando, em resposta ao seu officio de 20 de novembro ultimo, acompanhando uma proposta em que vem contemplado para tenente da 7ª companhia do batalhão n. 32 de Villa-Bella o alferes da 2ª companhia do 3º esquadrão do corpo de cavallaria n. 1 Torquato José da Silva, que havendo no referido batalhão alferes de infantaria mais antigos que o da proposta, não pode esta ser approvada, devendo ser feita de accordo com o art. 48 da lei de 19 de setembro de 1850.

Dito—Ao juiz de direito interino do Cabo.—Accusando recebido o mappa que acompanhou o officio de Vmc. de 29 do mez proximo findo, comprehendendo os crimes julgados na 2ª sessão do jury dessa comarca; tenho a declarar-lhe que deve remetter a' presidencia os mappas de que tratam os avisos circulares do ministerio da justiça de 8 de janeiro de 1855 e 18 de janeiro de 1856, enviando a' secretaria de policia, na conformidade dos art. 179 e 180 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, os mappas similhantes ao que acompanhou o seu citado officio.

Dito—Ao juiz de direito de Garanhuns.—Com o seu officio de 7 de novembro foram-me apresentados os 4 recrutas constantes da relação junta ao seu officio, dos quaes mandei pôr em liberdade a Estevão José Rodrigues por ser casado, e cumpre declarar a Vmc. que, conforme as ordens que se tem repetido, não devem ser enviados como recrutas individuos criminosos, e que a qualidade de ladrão não he recommendação para servir no exercito, mas sim para delle ser excluido.

A' thesouraria de fazenda ordeno o pagamento da quantia de 37$760 por Vmc. abonada aos referidos recrutas, a qual será entregue a' pessoa por Vmc. autorisada para recebe-la. A' escolta que acompanhou-os mando igualmente pagar os seus vencimentos na forma das guias por Vmc. remettidas.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, dizendo convir á educação dos meninos do collegio de orphãos de Santa Thereza, que tenham elles na cerca do collegio jogos proprios para o exercicio e desenvolvimento de suas forças ; o que se recommende àquelle conselho.

Dito—Ao arsenal de guerra, para mandar fornecer ao quarto batalhão de artilharia a pé, e ás companhias fixa de cavallaria e artifices, por ajuste de contas os artigos de fardamento mencionados nas notas juntas.

Dito—Ao capitão do porto, apresentando para recrutas de marinha os paisanos Ignacio Gomes da Silva, e José Francisco.

Dito—Ao director interino da colonia de Pimenteiras, declarando-lhe que a venda feita por Manoel Antonio de Vasconcellos de uma engenhoca a Francisca Angelica foi precedida de conhecimento e decisão da presidencia acerca da duvida que por essa occasião se levantou.

Dito—Ao mesmo, dizendo, que para poder a presidencia resolver a respeito dos requerimentos dos colonos de primeira classe, o cabo Manoel Felix da Costa, e o soldado Antonio do Sacramento, faz-se preciso que Smc. informe que serviços prestaram elles.

Dito—Ao commandante de Fernando, para que informe a quantidade de gado cavallar, vaccum e ovelhum, que existe na ilha, declarando o que pertence ao estado, ou aos particulares, e outro sim qual o seu destino, e o modo porque he aproveitado.

Dito—Ao mesmo, para que informe o numero de casas de negocio ou de lojas volantes que existem na ilha, seus donos verdadeiros ou suppostos, genero e importancia do seu commercio.

Dito—Ao provedor da saude.—Tenho presente o officio de 12 do corrente, em que Vmc. fazendo ver que o guarda dessa provedoria se acha com parte de doente, e costuma faltar frequentemente á repartição, solicita que elle seja substituido temporariamente, praticando-se o mesmo em outras occasiões independente de novo pedido ; e em resposta declaro a Vmc. que póde nomear quem faça as vezes de referido guarda com os mesmos vencimentos que este, o qual nada deverá perceber ; procedendo-se sempre assim em casos similhantes.

Dito—A' camara de Goianna, determinando que transmitta a este governo até 18 de janeiro vindouro os originaes ou copias dos mappas que o vigario daquella freguezia tem de apresentar-lhe, em virtude do art. 9 do tit. 1 da lei provincial n. 324 de 26 de julho de 1853, e outro de casamentos, conforme exigiu-se, devendo todos esses mappas ser organisados segundo os modelos que se enviaram ao mesmo vigario, e comprehender os dous semestres do corrente anno.

Dito—Ao vigario de Goianna.—Accuso recebido o officio de 7 do corrente em que Vmc., para não ficar obrigado a dous trabalhos similhantes, pede dispensa de confeccionar os mappas de que trata o meu officio de 24 de novembro ultimo, ou exonerado da remessa semestral que lhe cumpre fazer á camara municipal á vista do art. 9 do tit. 1 da lei provincial n. 324 de 26 de julho de 1857.

Em resposta, tenho a declarar-lhe que o escuso de enviar-me directamente os mappas mencionados, uma vez que apresente opportunamente á camara, para serem-me por ella transmittidos até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, não só os dous mappas a que se refere o art. 8 da lei n. 324, mas tambem o dos casamentos que igualmente exigi,devendo todos elles ser organisados segundo os modelos que remetti, e comprehender as occurrencias havidas nos dous semestres do corrente anno, com o que fica satisfeita a exigencia daquelle meu officio.

Dito—Ao Sr. J. T. Wood superintendente da estrada de ferro.—Accuso a recepção do officio do Sr. superintendente da estrada de ferro, com data de 12 do corrente no qual declara-me que, em virtude de determinações da mesa de Londres, pelo ultimo paquete recebidas, esta' prompto a comprometter-se como entender a presidencia a' construcção das cercas que a presidencia exigir, e com a maior brevidade, representando-me o mesmo superintendente que só a questão das cercas de nenhum modo pode differir a abertura da estrada. E respondendo ao Sr. superintendente tenho a dizer-lhe que para adiantar os trabalhos convém que sem demora entenda-se o mesmo Sr. superintendente, ou o engenheiro da companhia com o engenheiro do governo Mr. C. B. Lane, a respeito da execução das cercas e vallas que são necessarias a' defeza da estrada, e espero que, attentas as recommendações que o Sr. superintendente recebeu, se proceda com força a construcção das cercas nos lugares e pela maneira que indicar o engenheiro do governo de accordo com o decreto n. 1,930 de 26 de abril deste anno, ficando a estrada defendida por vallas, ou por outras obras em outros lugares.

No tocante ao folheto ou relatorio do engenheiro Borthwich sobre a estrada de ferro, que o Sr. superintendente declara no seu mencionado officio não poder admittir como fazendo parte do contrato da companhia com o governo, cumpre reconhecer que tambem a presidencia não deu tão grande valor ao relatorio do finado Borthwick, e as suas variadas opiniões, porém quanto a linha directriz da estrada e ao orçamento do dito engenheiro, o caso he muito differente, poissesses trabalhos foram aceitos, approvados, e constituem uma das bases das concessões feitas pelo decreto n. 1,245 de 13 de outubro de 1853 pelo menos o orçamento do finado Borthwick he a explicação mais completa e cathegonica do § 1º do art. 11 deste decreto. Sem duvida o capital fixado no citado decreto foi elevado pelo decreto n. 1,629 de 11 de agosto de 1855, mas não he possivel comprehender que elevando o governo o capital fixado, do qual tem de pagar os juros correspondentes, diminuam sem estipulação expressa as obrigações da companhia, na razão que crescem as do governo. Isto não seria compativel com a boa fé e rectidão de nenhuma das partes, e estou certo que havera' perfeito accordo neste ponto na mesa dos directores.

Portaria—Concedendo tres mezes de licença sem ordenado ao vice-director e capellão do collegio de orphãos conigo José Joaquim Camello de Andrade.

Dita—Considerando vagos os lugares de 3º supplente do delegado deste termo e de 1º do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, por ter-se mudado para a provincia do Maranhão o bacharel Antonio Alves de Souza Carvalho, que os exercia, e exonerando do corpo de 3º supplente do mesmo subdelegado a José Antão de Souza Magalhães, e bem assim nomeando a José Gorgonio Paes Barreto para subdelegado da freguezia de Afogados.

Dita—Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario, por espaço de seis annos, ao paisano Cecilio do Carmo, abonando-se lhe o premio de 300$.

EXTERIOR.

O ultimo paquete chegado dos Estados-Unidos, annuncia a continuação, senão a recrudescencia da crise, que segundo as noticias precedentes, parecia chegar a seu fim. Estas intermittencias se prolongarão provavelmente ainda algum tempo. Para comprehender-se a sua causa, he necessario remontar a origem do mal, com que neste momento luta o commercio americano.

O «Correio dos Estados Unidos,» em uma serie de artigos notaveis, atirou a responsabilidade quasi inteira sobre as faltas commettidas pelos Bancos da União em geral e pelos da cidade de New-York em particular.

Os balancetes semanaes destes ultimos demonstravam em junho e julho uma expansão gradual de cerca de oito milhões de dollars na cifra de seus emprestimos e descontos. Sobrevem um panico na Bolsa e estas instituições, que tinham necessidade de manter a confiança, por que ellas não tem ordinariamente em caixa senão dez milhões de dollars para fazer face a uma divida exigivel de sessenta milhões, são as primeiras que se aliram na reacção.

A' expansão de oito milhões dos mezes de junho e julho succede em agosto e setembro uma contracção do duplo desta somma em seus descontos. Demais, chamam precipitadamente para si a quasi totalidade dos valores, que podiam ter nos Bancos centraes, e da noite para o dia recusam todo o concurso a estes ultimos.

Sua anciedade febril por si mesmo devia crear no publico uma anxiedade correspondente. Todas as suas notas lhes foram apresentadas ao mesmo tempo, e cada um queria retirar seus depositos receiando perdê-los. Esta desconfiança mutua não podia deixar de terminar em uma bancarota geral. Mas esta bancarota poderia ter sido conjurada por uma tactica contraria, isto he, pela ampliação dos descontos, em face da baixa continua dos valores industriaes ? He mais que duvidoso.

Algumas correspondencia tem attribuido todo o mal a esta baixa de valores industriaes, na qual viram o resultado de uma liga urdida por alguns especuladores para impedir que as companhias de estradas de ferro empregassem as obrigações, que se dispunham a emittir.

Mas a verdade não está em cada uma destas causas isoladas, está no seu todo, assim como o tinhamos presentido, desde 18 de agosto passado. Fizemos então conhecer quantos symptomas principaes da revolução financeira, de que nos pareciam ameaçados os Estados-Unidos.

O primeiro consistia na inferioridade relativa da colheita do anno passado.

O segundo provinha da massa dos capitaes retirados do commercio para as companhias de estradas de ferro, que compram quasi todos os seus trilhos na Inglaterra, e que em certas épocas inoundam a praça de abonos ou obrigações, afim de conseguir o dinheiro que precisam.

A terceira causa do perigo entrevisto por nós achava-se na diminuição recente da tarifa das alfandegas, que tinha trazido um esmorecimento na producção das manufacturas indigenas, e um augmento em proporção inversa nas importações estrangeiras.

A estas causas accidentaes ajuntaremos outra, derivada de exageração do espirito de empresas, do abuso dos creditos illimitados e do excesso do luxo e das despezas, que são os defeitos innatos do caracter nacional.

He a esta causa permanente que o commercio americano tem devido as fortunas inauditas e os desastres terriveis, cujo contraste offerecem os annaes.

Os Estados-Unidos ha quarenta annos que tem passados por tres revoluções financeiras,que tem sido notaveis por tres quedas de seus Bancos.

Em 1814, a crise foi a consequencia da guerra com a Inglaterra e do bloqueio dos portos americanos pelas esquadras inimigas.

Em 1837 proveio da guerra do general Jackson e do Banco nacional, cujas peripecias dramaticas lembraremos mais adiante. Hoje, dizem que o mal vem dos proprios Bancos e das companhias dos caminhos de ferro. Mas se estas tres derrotas successivas tem tido origens diversas, debaixo de certos pontos de vista, provieram da mesma incuria e dos mesmos arrastamentos do espirito nacional.

Seja como fôr, suspendendo o pagamento de seus bilhetes em especies, os Bancos americanos vieram a ser os bodes emissarios, carregados de todas as iniquidades da situação ; elles tem materialmente peccado em sua organisação e se tem exposto ás acções judiciarias assim como a um fallimento legal. Para conjurar este duplo perigo, dirigiram-se na Pensylvania ao poder legislativo, que legalisou sua situação com uma solicitude benevola, mas não inteiramente gratuita.

Com effeito autorisou a suspensão dos pagamentos em especies até a segunda-feira de abril de 1858 ; mas concedeu ao mesmo tempo uma dilação de um anno para a execução de todas as sentenças contra os devedores, que possuem no estado com que saldar suas dividas.

Em quanto durar sua suspensão, os Bancos de Philadelphia deverão receber em pagamento as notas de todos os outros Bancos do Estado reputados solvaveis ; não poderão declarar um dividendo de mais de seis por cento por anno, e terão de pagar ao thesouro publico um quarto por cento de seu capital, a titulo de taxa extraordinaria. Foram-lhes concedidos trinta dias para aceitar as clausulas deste bill de indemnidade, mas acharam-se um pouco duras, e dizia-se que alguns se recusavam a aceitalas. Este boato tinha feito receiar novas perturbações.

Os Bancos de New-York dirigiram-se ao mesmo tempo ao supremo tribunal e ao governador do Estado afim de pedir que convo extraordinariamente o poder legislativo. O supremo tribunal respondeu immediatamente ao seu apello por meio de uma consulta, na qual os juizes do primeiro e do segundo districtos declararam que uma suspensão temporaria de pagamentos em especies não era, «ipso facto», uma prova de insolvabilidade e de fraude. Conforme esta doutrina tolerante, o juiz Boosevelt indeferio uma petição de mandado de penhora, que lhe tinha sido apresentado por um individuo portador de duas notas protestadas do Banco da New-York.

Os Bancos encontraram o governador menos disposto que os juizes. Tinha-lhe enviado uma deputação à Albany, luger de sua residencia, e dizem que elle ia attender, quando chegou segunda deputação da commissão geral do partido republicano de New-York, do qual M. King foi o eleito, pedindo-lhe que não accedesse ao pedido que lhe era feito. O pretexto principal desta opposição he que a sessão regular da legislatura está proxima, e que até lá os Bancos estão sufficientemente garantidos pela protecção do supremo tribunal ; mas o motivo real he que os accionistas e directores dos Bancos pertencem em geral aos antigos partidos whigs e democrata, e que os republicanos abolicionistas não estão afflictos em os deixar no embaraço, em vesperas das eleições annuas.

Sabem por experiencia que o dinheiro he o nervo da guerra : todavia este calculo podera' muito bem tornar-se contra seus autores, que a opinião fara' responsaveis pelo prolongamento de suas agonias, por que parece que o governador King recusou definitivamente convocar extraordinariamente a legislatura.

Em summa pretende-se que elle se teria decidido por uma terceira deputação de certos Bancos, que separando-se dos outros, se tinham associado aos designios da commissão republicana.

Neste estado de cousas, a posição dos Bancos de New-York sera' precaria e incerta até que a intervenção legislativa a tenha protegido e regularisado. Se elles não podem ser demandados, nega-se-lhes o direito de demandar seus devedores e intentar uma acção legal, a qual se teria objectado. Por tanto não he para admirar que elles não tenham podido dar aos seus descontos a extensão que devia ser a compensação da suspensão de seus pagamentos. Não poderam imitar os Bancos de Boston, que, não tendo as mesmas aprehensões ou tendo mais confiança, resolveram levar incontinente a cifra de seus descontos de 40 a 35 milhões.

Imbuido nesta audacia Yankee, que aos olhos dos Estados-Unidos he muitas vezes a sabedoria, um periodico aconselhou aos Bancos de New-York que não esperassem a absolvição legislativa, que continuassem seus pagamentos em especies e augmentassem largamente seus descontos.

Com esta medida ousada, tornariam a ganhar e a reanimar ao mesmo tempo a confiança e collocando-se outra vez no terreno da lei, recuperariam todos os direitos e privilegios.

Seguirão os Bancos este conselho? Não esta' acima de suas forças, porque sua constituição não deixa de ter solidez.

Eis-aqui quaes são as suas bases :

A circulação dos Bancos da cidade e do estado he garantida pelo deposito nas mãos do superintendente geral, consistindo as cauções em titulos da divida federal dos Estados Unidos e da divida particular do estado de New-York. Somente nesta cidade existem quarenta e sete Bancos, cujo capital he de 48,032,108 dollars, e a caução de 6,941,427 dollars. Sendo cada accionista de Banco responsavel pela lei por uma somma igual a parte do capital, que possue resulta que a cifra do capital deve ser considerada como constituindo em proveito dos depositantes uma garantia inteiramente semelhante aquella que a caução constitue em proveito dos portadores de notas.

No momento em que os Bancos suspenderam seus pagamentos, tinham na carteira 101,947,579 dollars e em caixa 11,476,294, para satisfazer ao publico depositos no valor pelo menos de 64 milhões e uma circulação, que não excede a 7,523,849 dollars. A 17 de outubro seu balancete semanal verificava na carteira 97,245,826 dollars ; em deposito 42,696,016 em caixa 7,813,230, e em circulação, 8,097,491.

A suspensão dos Bancos em iguaes condições, dizem que causou em Washington uma sorpreza e uma irritação mui vivas.

Por causa do açodamento em resgatar os titulos da divida federal, na esperança de alliviar o mercado monetario de New-York, o thesouro ficava apenas com 6 milhões em caixa, e calculava-se que suas receitas, daqui ao fim do exercicio (30 de junho de 1858) se elevariam, quando muito, a 41 milhões de dollars ; entranto que teria de desembolsar 58. A não haver uma inversão nas reentradas da alfandega, bástante difficil de esperar, depois de um embaraço que tem constrangido muitas casas de commercio a reenviar para a Europa mercadorias que estavam em deposito, o thesouro federal se acharia em face de um defficit de 17 milhões de dollars, para o qual não teria outro recurso, senão um appello ao credito publico.

Por mais plausiveis que fosse as causas, sobre que se buscasse esse appello, comprehende-se que seria mortificante para uma administração o ver-se forçada a recorrer a um emprestimo publico. quando a administração precedente lhe havia legado uma reserva de mais de 20 milhões.

Attribue-se ao secretario do thesouro a intenção de insistir em seu relatorio annual sobre as considerações ja desenvolvidas por seu predecessor no mez de dezembro passado, afim de fazer-se uma modificação radical no systema dos Bancos da União.

Só ha uma alteração efficaz a fazer-se em sua organisação, e he reduzir consideravelmente o seu numero, que tem excedido todo o limite racional. Em cada estado os Bancos são contados por centenas. Se esta multiplicidade de instituições financeiras teve grande influencia na extensão do credito e da fortuna publica, fez tambem a fraqueza de suas bases e a frequencia de sua reunião.

Este estado de cousas he não só anormal mas ainda inconstitucional.

Com effeito, a secção decima do artigo 1º da constituição dos Estados-Unidos diz formalmente, que nenhum estado da confederação «cunhará moeda, emittira' bilhetes de credito, nem podera' pagar as dividas de outro modo, senão em moeda de ouro e prata.

Combinando este artigo com aquelle que determina, que o congresso tera' o poder de—regular o commercio com as nações estrangeiras e entre os diversos estados da União, cunhar moeda, fixar o seu valor, estabelecer leis uniformes sobre as bancarotas e fazer todas as leis necessarias para a execução destas prerogativas» deve-se tirar dahi esta conclusão evidente ; que os autores da constituição tiveram a intenção de estabelecer a unidade na circulação monetaria da confederação, fazer o congresso o unico regulador dos signaes de troca e prohibir aos estados particulares não só o direito de crear o papel-moeda mas tambem o de cunhar a propria moeda.

Mas sendo tão clara, como he, esta intenção da constituição, a palavra Banco e nota de Banco, não se achando categoricamente pronunciada, os Americanos, que não se creem jamais ligados senão pela lettra da lei, tem-se aproveitado della para violar impunemente.

A escola do «Stat rights men,» ou defensores dos direitosd os Estados, tem rivindicado para estes um privilegio que, no seu entender,era uma parte inalienavel de sua soberania Entretanto, o unico meio de salvação para todos seria entrar no espirito da carta federal, aproveitar a ruina em que incorreram todos os Bancos para abriga-los a liquidar e substitui-los por um só Banco para toda a União ou quando muito para cada estado.

O partido democrata poderia, se quizesse,fazer esta grande reforma, porque elle he senhor dos poderes executivo e legislativo ; tem a maioria no congresso federal e na maior parte das legislaturas provinciaes. Triumphou nas ultimas eleições, que tiveram lugar na Pensylvania, no Minesota e no proprio Ohio, que o anno passado havia dado uma victoria importante aos republicanos «fremontistas». Emfim tudo parece demonstrar até aqui que, sob a intelligente administração de Mr. Buchanam, a democracia cresce e adquire forças em proporção do enfraquecimento do «know nothingismo» e do republicanismo negro, isto he, abolicionista.

Mas o que impedirá o congresso a recorrer ao remedio heroico, que indicamos, he ser o partido democrata opposto por tradição, mais talvez do que por convicção, ao estabelecimento de uma instituição do credito central ou nacional.

Esta tradição remonta aos primeiros tempos da republica e as lutas, que no gabinete de Washington, dividiram Hamilton o federalista e Jefferson o democrata. Os adeptos deste ultimo antes quizeram tolerar a creação de cem Bancos particulares do que a de um Banco nacional. Entretanto fundou-se um em Philadelphia, e durante um grande numero de annos, elle funccionou com proveito para si e para o publico.

Pela elevação comparativa de seu capital, augmentado dos depositos do thesouro federal, diminuia e continha os Bancos dos outros estados ; mas commetteu a falta de tomar parte em especulações commerciaes e em intrigas politicas, que excitaram a justa desconfiança do partido democrata, ao qual toda a aristocracia financeira he suspeita.

Finalmente teve lugar um duello de morte entre Nicoláo Biddle, presidente temerario desse Banco, e André Jackson, presidente impetuoso da republica. Para derrotar seu poderoso inimigo, Jackson empregou duas armas principaes. Fez observar rigorosamente em toda a União o artigo da constituição, segundo o qual, as taxas, os impostos e os direitos da alfandega não podem ser pagos senão em moeda de ouro e prata, e retirou do Banco nacional os fundos do estado, cujo deposito dividio entre outros diversos estabelecimentos rivaes. Mas de quinhentos Bancos novos surgiram insperadamente.

Esta animação cega ou perfida, dada pelo poder executivo ao desenvolvimento das instituições de credito, communicou á especulação um impulso fulminante, que terminou na catastrophe de 1837. O Banco nacional cahio, mas com milhares de outros e com o commercio inteiro.

Este immenso desastre foi attribuido por uns a André Jackson e por outros a Nicoláo Biddle, como a crise de hoje he devida, no entender de uns, aos erros dos Bancos de New-York, e no pensar de outros, á culpa do editor do « Herald,» associado a « ursos » ou agiotas, seus complices. Fora mais justo dizer que todos concorreram de algum modo para ella ; mas o vulgo ama as accusações, que se individualisam. Isto as simplifica : he mais facil pronunciar o nome de um homem que discutir um principio.

Presse.

As ultimas correspondencias que recebemos de Madrid, com data de 31 de outubro, dizem que o ministerio Armero-Mon prepara uma serie de medidas destinadas a affrouxar as molas muito estendidas da administração precedente. O Sr. Nocedal, que dirigia o ministerio do reino, tinha levado as cousas ao seu extremo ; seria por causa de sua inexperiencia ? ou foi antes uma consequencia de suas opiniões reaccionarias ? O Sr. Nocedal foi, segundo se diz, antes aceito do que escolhido pelo marechal Narvaez. Tinha a confiança de certas parcialidades pouco benevolas para o marechal, e que tem poderosos apoios no Palacio. Essas parcialidades achavam no concurso do Sr. Nocedal uma especie de garantia contra o marechal Narvaez. Hoje vê-se que o Sr. Nocedal exagerou tudo. Arguem-lhe sobretudo seu projecto de lei sobre a imprensa, que elle fez approvar provisoriamente e sua discussão pelas camaras, no ultimo dia de sua sessão, como uma medida urgente e indispensavel de salvação publica.

A lei do Sr. Nocedal sobre a imprensa já não está mais em execução, mas não he bastante ; queria faze-la desapparecer do codigo da imprensa, e que não ficasse vestigio della na lei geral, cujo projecto o novo ministro do reino estendeu seriamente.

Pode-se descansar no Sr. Bermudez de Castro : elle tentará certamente reformar o regimen da imprensa e muitos outros que não estão melhor constituidos.

Tal he a mobilidade das opiniões entre os Hespanhóes, que já se apercebem os primeiros symptomas de uma reacção em favor do marechal Narvaez ; começam a desviar de uma pessoa a responsabilidade dos actos, que produziram a impopularidade da ultima administração ; he ao Sr. Nocedal que são imputados. Critica-se ao mesmo tempo o adiamento para o dia 30 de dezembro a abertura da proxima sessão das camaras, que um decreto real tinha a principio fixado para 30 de outubro. Para que este adiamento ? perguntam todos, pelo contrario não deveria o gabinete dar-se pressa em comparecer perante as côrtes a fim de verificar que não lhe faltará o apoio da maioria no senado nem no congresso ? Tudo está no atrazo na Hespanha ; por que pois perderem-se ainda dous mezes ? Em um paiz que possue um governo constitucional, tudo está bom quando as camaras estão reunidas.

As camaras animadas de um bom espirito dão ao ministerio uma força, que o põe acima de todas as intrigas e o protege contra a malevolencia de seus mais poderosos adversarios. A presença das camaras teria reanimado a opinião publica tanto quanto he para admirar o seu adiamento. Os que fallam deste modo, pretendem que o adiamento não he senão o preludio da dissolução das camaras dos deputados. O ministerio, dizem elles, está resolvido a appellar para o paiz, porque está convencido que nas ultimas reeleições não houve liberdade e sinceridade, e que em muitas provincias a lei foi violada.

Nossos correspondentes,que recolhem e nos transmittem tudo quanto se diz em redor delles, não pensam que o novo gabinete tenha intenção de dissolver a camara dos deputados ; acreditariam antes que não se tem querido ou que não se quer outra cousa senão o adiamento.

O adiamento, no pensar delles, era necessario. Não se pode esperar que o Sr. Mon aceitasse, sem pensar bem nisto, a responsabilidade dos projectos financeiros do Sr. Barzanallana, e o Sr Bermudez de Castro repelle instinctivamente tudo que vem do Sr Necedal. Portanto são necessarios novos estudos.

O Sr. Mon com effeito tem mais que ninguem o direito de se mostrar difficil em materias de medidas financeiras e de seguir suas ideias proprias. Um prazo de dous mezes he apenas sufficiente ao estudo das questões de qualquer natureza, que forem submettidas ás côrtes na abertura de sua sessão.

« Mas, dizem-nos, a dissolução he inutil e seria perigosa. A camara eleita ha poucos mezes apenas, está bem composta ; encontra-se nella uma reunião satisfactoria de proprietarios,de negociantes, de industriaes estimados em suas provincias.

Todos aquelles que tem no paiz uma verdadeira notoriedade politica, se não fazem partido honrado, foram eleitos para a camara dos deputados ; a maioria desta camara he essencialmente liberal e conservadora, monarchica e constitucional ; pode-se sem duvida encontrar um pequeno numero de deputados, que não preencha talvez mui satisfactoriamente as condições da elegibilidade prescriptas pela lei, mas estas pessoas foram regularmente admittidas pela propria camara, e seria singular que por semelhante causa que não pode ter nenhuma consequencia desagradavel, se privasse do apoio de uma assemblea já experimentada, e cujo espirito he excellente, e que se expozesse ás probabilidades de uma renovação, que não poderia deixar de produzir no paiz uma agitação perigosa.

A origem do ministerio, digam o que quizerem, he perfeitamente regular e constitucional ; e por causa de um desaccordo sobre graves questões de pessoas e de attribuições, sobrevindo entre a rainha e sous ministros, estes deram sua demissão. A rainha usando de sua prerogativa real, proveu a substituição dos ministros demisionarios ; até ahi tudo está conforme com os principios ; mas a rainha constitucional da Hespanha entendeu que devia nomear ministros, que tivesse a maioria nas cortes e não ministros que podessem apparecer perante as camaras dos deputados e assignalassem sua entrada no governo por um acto de violencia contra essa camara. Por todos estes motivos pensa-se que o ministerio não irá alem do adiamento e que as cortes se reunirão em 30 de dezembro, assim como se disse.

O ministerio pois, trata primeiramente de sustentar-se durante os dous mezes, que o separam ainda da abertura da sessão ; depois reunir em sua mão os elementos de uma maioria numerosa e compacta. Estes elementos subsistem em uma e outra camara, o que he fora de duvida ; mas pertencem ás numerosas fracções desse grande partido, a que muitas vezes temos fallado, o que quer a rainha Isabel e sua dynastia com instituições inteiramente monarchicas e constitucionaes. São estas fracções, que compriria aproximar e resolver a sustentar em commum o ministerio. Como se conseguirá isto ? Se a rainha occupar-se disto, e sua intervenção for efficaz, pode-se consegui-lo. E será isso bastante? A rainha que sabe quanto he difficil um accordo dessas fracções, quiz tenta-lo harmonisando os homens mais importantes de cada grupo. Sabe-se que ella naufragou em seu designio, e receia-se que o máo successo de sua tentativa não tenha feito a separação mais profunda. Diz-se até que a composição do ministerio se ressentio disto ; os Srs. Mon, Armero, Bermudez de Castro terião querido que o ministerio fosse collocado sobre uma base mais ampla, e que nem os amigos de Bravo Murillo, nem os do marechal O'Donnell fossem excluidos delle.

Infelizmente encontraram pretenções injustas, resentimentos profundos, opiniões inconciliaveis, vontades inflexiveis, e tiveram de encerrar-se em um circulo muito mais estreito. A situação por tanto não está clara, está incerta e confusa. Talvez que se esclareça antes da abertura da sessão. O Sr. Mon he habil e conheceu o terreno parlamentar ; tem o direito de contar com o marquez de Pidal seu cunhado e seu amigo, e lisongea-se de que o marechal Narvaez não lhe será hostil. O Sr. Bermudez de Castro tem a mão firme e o coração recto; deve agradar pelas qualidades, que lhe são proprias. Espera-se que o programma do gabinete fará cahir a maior parte das objeções e reduzirá á impotencia os mais descontentes.

Espera-se o parto da rainha, que deve ser proximo. Se a rainha der á luz um filho, será este o herdeiro presumptivo da coroa e terá o titulo de principe das Asturias. A filha mais velha da rainha perderá este titulo, que o traz desde que nasceu, e não será mais que uma infanta de Hespanha. Se for filha, a nova infanta terá seu lugar depois de sua irmãa mais velha, que continuará a ser herdeira da coroa e princeza das Asturias.

A crise financeira que ha um mez pesava cada vez mais sobre os Estados Unidos,e que preoccupa com justo titulo a opinião publica, differe pouco das que a tem precedido, a não ser por sua intensidade. Ha muito tempo que as crises nos Estados Unidos passaram ao estado chronico, e depois que temos visto mesmo na Europa os estados mais celebres por sua pendencia e economia cederem ao arrastamento da nossa época e lançarem-se de cabeça abaixo no turbilhão da especulação, pode por ventura causar-nos admiração que a America, essa terra classica das empresas temerarias, se resinta dos excessos, que sua organisação financeira proprende antes para provocar do que para prevenir? A suspensão de pagamentos, o curso forçado, as difficuldades das transacções commerciaes não são para os Americanos mais do que paradas passageirsa nessas corridas desesperadas após o poder e a fortuna, onde ninguem procura evitar os accidentes nem contar as victimas.

Para nós parece quasi inutil assignalar a origem da crise actual, visto que os factos fallam bastante por si mesmo. As numerosas instituições de credito, que cobre o solo dos Estados Unidos tem exagerado a circulação de seus bilhetes em lugar de regular e moderar, e tem procurado mante-la, provocando e facilitando as empresas mais arriscadas. Tem concedido adiantamentos consideraveis, quer sobre materias primas, cujos preços tinham augmentado excessivamente, quer sobre valores industriaes, cuja baixa tem sido continua desde o começo do anno, encheram-se deste modo de papeis de que lhes era impossivel desfazer-se. Foi em vão que demasiado tarde recorreram bruscamente á medidas restrictivas ; foi bastante o fallimento de algumas casas compromettidas com esses Bancos para semear a desconfiança no publico, fazer affluir os pedidos de embolso, precipitar a baixa, e trazer a suspensão de pagamentos.

Na America, como dissemos, está-se preparado para iguaes acontecimentos, e incommodam-se menos com elle do que na Europa. Não fallando da crise de 1819, que arruinou os plantadores do sul, e por acaso lembrar aos nossos leitores a luta entre o presidente Jackson e o Banco dos Estados-

---

FOLHETIM.

NICOLAO FLAMEL. (*)

POR PEDRO BERAUD.

XXXIV.

Sahindo da casa do conde de Malessy, Flamel tornava a achar-se em grande embaraço. Em um primeiro movimento de inspiração, elle bem dissera que Gauthier seria creado, improvisado fidalgo ; porem não sabia por que prodigio faria uma metamorphose tão maravilhosa. Todavia, como era de natureza muito obstinada, e sobretudo paciente, poz-se a meditar caminhando. Depois de uma hora de reflexão pareceu ter achado o nó da difficuldade ; um sorriso de triumpho vagou-lhe nos labios, e elle dirigio-se logo para o castello de Bicetre, residencia sumptuosa do duque de Berry.

O duque de Berry, grande amador de manuscriptos, e um desses principes mais illustrados de sua época, tinha grande affeição ao escriptor. A admissão de Gauthier entre seus homens de armas fora de sua parte um favor excessivo, e Nicolao testemunhara sua gratidão offerecendo-lhe repetidas vezes livros raros e preciosos. Flamel era pois visto pelo duque com benevolencia, cousa então mui prodigiosa, pois o tio de Carlos VI, muito avido de dinheiro e pouco escrupuloso sobre os meios de adquiri-lo, não concedia seu favor senão por bellas peças de ouro.

— Senhor, disse Nicolao apparecendo diante do principe, descobri emfim o manuscripto authentico de Gregorio de Tours.

— Viva Deos ! exclamou o duque com alegria, nenhuma noticia podia ser-me mais agradavel, pois ha cinco annos que procuro em vão essa obra preciosa !

— Visto que ja' foi achado, elle pertence a' vossa alteza. Hoje a' tarde o enviarei.

Depois de ter pronunciado estas palavras, Flamel deu ao seu semblante uma expressão de sombria tristeza, e sua voz tornou se commovida. O duque notou essa mudança, olhou para o escriptor, e disse-lhe :

— Vmc. parece estar triste. Tem algum pezar ?

— Ah ! respondeu Nicolao suspirando, estou muito afflicto. Só vossa alteza poderia evitar uma desgraça a' minha pobre casa ; pois certamente Pernella morreria, e eu não sobreviveria a' perda de G[illegible]r.

— Gauthier, aquelle moço de brio ? disse o duque com sorpreza.

— Loucamente enamorado de uma donzella nobre, elle não falla de nada menos do que de tentar contra seus dias, porque sendo apenas um pobre sobrinho de burguez, não pode esperar obter a mão da moça que ama.

— Irra ! disse o duque, isso he mao ; porem não posso dar-lhe nenhum remedio, senhor.

— O pobre rapaz esta' pois destinado a morrer de desespero, sendo tão moço e tão bello !

— Ah ! elle conhecera' sua loucura, e a reflexão o fara' cahir na razão.

— Assim devia ser, mas acontece o contrario. O pobre namorado responde a todos os meus raciocinios, que visto dever ser nobre para casar com aquella a quem ama, quer ser enobrecido, comprar um titulo, um nome ! Elle julga-me assás rico para adquirir esse favor por dez mil libras turnezas. E eu não sei o que lhe responda, porque para fazer Gauthier feliz,não ha sacrificio que eu não esteja disposto a fazer.

— O senhor daria quinze mil libras para satisfazer essa loucura ?

— Disponha de tudo o que possuo, e satisfaça os votos do pobre rapaz. Por uma palavra de vossa alteza, o rei tendo recobrado a razão ha oito dias, assignara' todos os pergaminhos que lhe forem apresentados. Em nome do céo,attenda ao meu pedido, e eu deverei a vossa alteza a vida !

— O que o senhor deseja he de uma execução difficil, e mui custosa. Quinze mil libras, vinte mil mesmo, não seriam sufficientes ; vinte e cinco mil libras conviriam mais. Alem disto, a nobreza, a verdadeira nobreza, não se compra, adquire-se pela herança, pela raça. Um pergaminho pode fazer Gauthier conde, mas um conde de origem recente. Isso não he sufficiente. Só um meio pode dar ao seu sobrinho uma illustração respeitavel : he achar um fidalgo que, adoptando o pobre rapaz, declare-se seu pai natural.

— Ah ! disse Nicolao dolorosamente ferido no coração, entendo.... Uma adopção....

— Ha outro meio, seria fazer Gauthier por um decreto herdeiro de uma grande familia extincta. O ultimo dos marquezes de Brillois morreu ha pouco sem deixar filho. Gauthier pode ser declarado seu filho natural e seu herdeiro.

— Faça isso, senhor ! exclamou Flamel radiando de alegria.

— Isso poderia chegar a trinta mil libras, disse o duque encarando o escriptor com desconfiança, e he uma somma enorme, sobretudo na nossa época de miseria. Como poderia Vmc. pagar essa quantia ? sua loja, seus livros não serão jamais sufficientes.

— Posso esperar que o negocio esteja terminado no fim de algumas horas ?

— Sem duvida. Bastara' que eu mande preparar o decreto, e que o rei assigne o pergaminho ; isso requer pouco tempo. Mas seria preciso que eu tivesse certeza...

— Então não percamos um instante, interrompeu Flamel, recebendo o decreto real que declara Gauthier marquez de Brillois, entregarei a' vossa alteza as trinta mil libras.

Essa affirmação do escriptor sorprendeu um pouco o duque ; mas como Flamel parecia certo de cumprir a promessa que fazia, o principe deu-lhe sua palavra de executar tudo segundo seu desejo, e convidou-o a vir nessa mesma tarde terminar o negocio.

Transportado de prazer, Nicoláo voltou para sua habitação. Quando entrou em casa, evitou todos os olhos, dirigio-se sem rumor ao seu gabinete, assentou-se em uma poltrona, apoiou a fronte nas mãos, e reflectio profundamente. Depois de alguns momentos de meditação, levantou-se, metteu em seu sacco de couro algumas das barras de ouro que estavam no chão ; depois sahio de casa, escolheu um cavallo na estribaria vizinha, montou, e voltou corajosamente para o castello de Bicetre.

Quando Nicoláo tornou a apparecer no castello, o duque já ahi estava admirando-se de que o escriptor ousasse faze-lo esperar. A apparição de Flamel aplacou o principe, o qual tornou se inteiramente gracioso vendo o escriptor depor em sua presença muitas barras de ouro, depois colloca-las em pequenas balanças, calcular seu peso, e fazer emfim uma conta exacta, representando trinta mil libras, nem mais nem menos. Fiel á sua promessa, o tio do rei entregou então a Nicoláo um longo pergaminho com a assignatura de Carlos VI, tendo o sello real, e contendo a ordem pela qual Gauthier era reconhecido o unico filho legitimo do marquez de Brillois. Recebendo esse titulo precioso, Flamel estremeceu, e um orgulho immenso brilhou-lhe nos olhos. Mas sempre senhor de suas impressões, mostrou ao duque um reconhecimento sem limites. Voltando para Paris, chegou emfim á casa alta noite, mas extenuado por um dia inteiro de fadigas e de emoções que succediam a uma longa viagem.

— Victoria ! victoria ! gritou Nicoláo precipitando-se nos braços de Gauthier.

E tirando o pergaminho e abrindo-o, acrescentou :

— Por ordem do rei da França és de ora em diante o nobre descendente de uma das mais illustres casas da Europa ; és o marquez de Brillois. Assim não estejas mais triste ; és igual aos maiores fidalgos da corte, e não ha mais obstaculos entre ti e tua chara Leonor.

Esgotado por esta ultima emoção, Flamel cahio brandamente dos braços do filho em uma poltrona ; seus olhos fecharam-se, e elle adormeceu profundamente.

XXXV.

No dia seguinte, Flamel contou a Gauthier como aplainara as difficuldades. Ouvindo fallar de montões de ouro, o mancebo sem experiencia julgou que o escriptor possuia uma riqueza fabulosa, e como a seus olhos a riqueza tinha o poder de satisfazer todos os votos, elle abandonou-se as esperanças mais encantadoras. Incerto sobre o proveito que havia de tirar do grande segredo da alchimia, Nicolao differira para um momento proximo a iniciação do filho nos mysterios, e guardara prudentemente silencio sobre a origem de seus thesouros. Resolvido a apressar a realisação dos desejos de Gauthier, Flamel disse a este que o seguisse, e dirigio-se resolutamente para o palacio de Malessy. Admittido sem demora a' presença do conde, o escriptor achou-o menos soberbo, e a coragem elevou-lhe o coração.

— Senhor, disse Nicolao um pouco menos humilde do que se mostrara na vespera, venho comprir minha promessa, e reclamar o cumprimento da palavra de V. Exc.

Então, tomando Gauthier pela mão, conduzio-o ao conde, e acrescentou :

— O muito alto e poderoso senhor Gauthier, marquez de Brillois, tem a honra de pedir a mão da filha de V. Exc., a bella condessa de Malessy.

— O marquez de Brillois, repetio o fidalgo com sorpreza ; mas o ultimo descendente dessa familia morreu ha oito dias sem deixar filhos.

— Todavia, respondeu Flamel abrindo o pergaminho e collocando-o debaixo dos olhos do conde, eis aqui uma ordem do rei que declara Gauthier herdeiro legitimo dos nomes, titulos, e honras da casa de Brillois. Quanto a's terras, castellos, não trata-se disso por algumas razões mui decisivas. Comtudo, apezar do mao estado da herança, o actual marquez provara' que possue umas cem mil libras. Agora, senhor, estamos a' espera da resolução de V. Exc.

— Custo a crer o que vejo, disse Malessy tendo os olhos fitos sobre o pergaminho, e todavia não he possivel duvidar. Este pergaminho val por si só todos os titulos.

O conde ficou pensativo, e depois acrescentou :

— As propostas feitas hontem por Vmc., senhor Flamel, serão executadas ?

— Com escrupulosa fidelidade, respondeu o escriptor.

— Pois bem, tornou o conde.

E voltando-se para Gauthier, disse-lhe :

— Tenho a honra de aceitar o pedido feito pelo senhor marquez de Brillois da mão de minha filha Leonor.

— He possivel ! balbuciou Gauthier apertando a mão de Flamel.

— Agora, senhores, continuou o fidalgo velho, permittam que os apresente a' minha filha.

Acabando estas palavras, Malessy abrio uma larga porta, e seguido de Nicolao e do joven amante, atravessou muitas salas, e chegou emfim a uma camara sombria e retirada, no fundo da qual Leonor estava assentada.

Leonor não soubera nada do passo tentado na vespera por Flamel. Apenas restabelecida da emoção que experimentara dous dias antes nos jardins do palacio de Saint Pol, ella parecia entregue a' vivos soffrimentos. Sua fronte tão pura estava sombria, seus olhos vermelhos pelas lagrimas tinham uma expressão vaga e melancolica. Quando Malessy seguido de Nicolao e de Gauthier apresentou-se diante della, a moça estava recostada em uma poltrona tendo as mãos cruzadas sobre o peito, a fronte inclinada, e os olhos meio abertos. Insensivel ao rumor dos passos das tres pessoas que entravam em sua camara, ella não sahio de sua meditação, senão quando ouvio o conde dizer-lhe :

— Tenho a honra de apresentar-te o marquez de Brillois, ao qual acabo de conceder tua mão. Leonor pareceu não entender essas palavras. Gauthier chegou-se a ella, e disse-lhe :

— Dignar-se-ha a senhora de approvar a promessa de seu pai ?

— Grande Deos ! exclamou Leonor, elle, elle !

E a pobre moça assustada reconheceu o filho de Sara, ficou sem voz, um estremecimento percorreu-lhe todo o corpo, alguns soluços escaparam-lhe do peito, e lagrimas cahiram-lhe entre os dedos com que ella cobria o rosto.

— Minha vista assusta-a ; não sou mais amado ! disse Gauthier em voz baixa a Flamel.

— A sorpreza, a alegria, respondeu Nicolao, são as causas de sua perturbação.

E tomando Gauthier pelo braço, disse-lhe :

— Retiremo-nos afim de deixarmos a nobre donzella tranquillisar-se.

Fiel ao conselho de Flamel, Gauthier inclinou-se respeitosamente diante da moça, e seguio o conde de Malessy a um salão vizinho. Depois de ter attribuido a emoção de Leonor a uma indisposição passageira, o fidalgo velho concordou com o escriptor que os banhos do casamento seriam publicados desde o dia seguinte afim de apressar quanto fosse possivel essa união. Marcadas essas particularidades, Nicolao e o filho despediram-se do conde de Malessy.

XXXVI.

Algumas horas depois da volta triumphante de Flamel para a sua propria casa, todo o quarteirão do escriptor tinha noticia do proximo casamento de Gauthier, que estava marquez e muito rico, com a filha do conde de Malessy. A loja foi assaltada por uma multidão de amigos e de invejosos,especies quasi sempre synonimas ; porém o escriptor permaneceu invisivel. Segundo sua prudencia habitual, elle se subtrahira aos cumprimentos para escapar a's perguntas. Retirado em seu gabinete se applicara novamente a' grande obra, accendera os fornos, preparara os cadinhos, e dispozera todas as cousas resoluto desta vez a não deixar a experiencia senão depois de te-la seguido em suas phases mais diversas, e assistido a' producção do prodigio.

Emquanto Flamel entregava-se a esses trabalhos, Gauthier abandonava-se a's reflexões. O acolhimento de Leonor, a tristeza gravada em seu semblante pallido, eram para elle um objecto de crueis cuidados. Não atrevendo-se a accusar sua amada, não podia comprehender o terror que ella experimentara a' sua vista. Supposições peniveis atravessavam pois o espirito do pobre amante. Tendo Guilherme sabido o resultado da visita de Flamel, vinha felicitar Gauthier. Foi grande a sorpreza do joven escriptor, quando vio o futuro esposo com olhar sombrio, o semblante desfeito, e parecendo entregue a um pezar profundo.

— Na verdade, exclamou Guilherme, quem te visse, diria que és o mais desgraçado de todos os homens.

Gauthier não respondeu a principio ; mas instado pelo amigo contou-lhe o que se passara desde a sua sahida de Chatelet, bem como sua entrevista com Leonor.

— Irra ! ella occulta um mysterio, disse o escriptor reflectindo.

— Sim, respondeu Gauthier, e resolvi penetra-lo. Esta manhãa Leonor não atreveu-se a fallar diante do pai, mas hei de ve-la só, longe de todos os olhos, e hei de saber seu segredo, seja qual for, vergonha, desespero, ou pezar.

— Isso não sera' facil, salvo se saltares os muros do jardim.

— Irei fallar ao conde, e elle não me recusara' uma conversação particular com a filha.

E tomando o braço de Guilherme Gauthier, acrescentou :

— Has de seguir-me ; pois vou agora mesmo a' casa de Malessy.

Guilherme tentou modificar o designio do amigo, mas como fosse inutilmente, decidio-se a segui-lo afim de ajuda-lo com seus conselhos vigiando sobre elle. Pouco depois os dous amigos tendo sahido sem serem vistos da casa do escriptor, chegaram a' rua de Blancs Manteaux. A noite ja tinha vindo. Repentinamente quando aproximavam se da casa do conde, Gauthier parou, e fitou os olhos sobre uma forma humana que ha poucos passos de distancia, e envolta em um longo véo preto, caminhava ao longo de uma parede escura.

— He ella ! he Leonor ! disse Gauthier, mostrando o objecto que acabava de ver ; ella foge da casa do pai !

— Leonor ? respondeu Guilherme. Mas seu rosto esta' occulto debaixo de um véo, não podem distinguir-se suas feições, nem descobrir-se a menor parte de sua pessoa. He antes alguma veneravel matrona.

— Oh ! tornou Gauthier collocando sobre o peito a mão do amigo, vê como meu coração esta' agitado. Isto basta para revelar-me que aquella mulher não he outra senão Leonor.

— Não ha nada mais facil de saber-se, respondeu Guilherme em voz baixa ; sigamos-lhe os passos ; mas receio muito que estejas enganado.

— Vamos, suspirou o filho de Flamel attrahindo o amigo após da mulher em que elle tinha os olhos fixos, e que ja se achava a alguma distancia.

Gauthier não se enganara. Com effeito era Leonor que acabava assim de apparecer. Depois da emoção, que experimentara a' vista do filho de Flamel, Leonor ouvira o pai explicar-lhe como concedera sua mão. O primeiro movimento da moça fora repellir com terror essa união, porém seus rogos não tinham podido abalar a resolução do conde. Então ella desesperada dissera ao pai :

— Não posso casar com o marquez de Brillois, porque uma das maiores personagens do sequito do duque de Orleans ha de pedir-lhe brevemente minha mão.

— Quem he esse homem assaz amoroso para casar com a filha de um conde arruinado ?

— Vmc. o sabera', meu pai, nestes tres dias. Mas em nome do céo difira por ora a conclusão desse casamento.

A voz de Leonor teve tal accento de convicção que conseguio modificar a primeira resolução de Malessy. Dando a filha a Gauthier, o fidalgo obrava um tanto contra vontade. As palavras da moça impressionaram-lhe o espirito, e elle prometteu que nada seria concluido antes de tres dias.

Leonor resolveu empregar esse tempo em realisar a esperança que fizera brilhar aos olhos do pai. Ficando só, ella pareceu entregue a penas crueis, sua fronte contrahio-se, seu semblante tornou-se sombrio, e seu olhar exprimio uma resolução fria, mas inabalavel. Um leve tremor agitou-lhe os labios, sua voz pronunciou palavras entrecortadas de suspiros ; ella poz-se a passear com uma agitação febril, e disse a si mesma com sombria energia :

— Depois de haver-me perdido, só elle pode salvar-me ! Tenho o direito de ser a mulher do homem que tornou-me indigna de casar com Gauthier. O fidalgo sera' meu marido, serei condessa de Savoisy ! Mas o ingrato me esquece, suspirou a moça. Desde que voltei para Paris, somente fui uma vez ao palacio de Saint Pol, e no momento em que Gauthier...

Leonor ficou um instante pensativa, depois levantou a fronte e acrescentou :

— Não me ama mais, porém não importa, visto que elle não vem, vou eu ter com elle !

Ditas estas palavras, a filha do conde de Malessy poz a cabeça um longo véo preto, cujas dobras cahindo-lhe até os pés envolveram toda a sua pessoa. Interrogou com um olhar o horisonte que tornava-se sombrio, e quando anoiteceu deixou sem rumor o tecto paterno, e lançou-se na rua no momento em que Guilherme e Gauthier chegaram a pouca distancia della. Depois de ter caminhado por algum tempo e sem reparar que era seguida, Leonor achou-se diante de um edificio de architectura gothica com uma porta larga que dava-lhe communicação com a rua. Entrando por ahi ella parou diante de uma portinha. Aberta logo por uma mola secreta, essa porta fechou-se novamente, e a moça desappareceu aos olhos de Guilherme e de Gauthier estupefactos e encostados a uma parede.

— Pelos amores de Proserpina ! exclamou Guilherme examinando o edificio em que Leonor acabava de entrar, este he o palacio do conde de Savoisy !

— Ella tera' entrado em casa daquelle infame ! disse Gauthier com voz suffocada.

— Isso parece certo. Agora sabes o que deves crer.

— E tambem o que resta-me fazer ! tornou Gauthier, dirigindo-se para a porta.

— Qual he o teu pensamento ? perguntou Guilherme seguindo o amigo que estava tremulo de colera.

— Vou apunhalar aquelles dous infames, o conde e sua amante !

— Então, charo amigo, se tal he a tua vontade, o momento he mal escolhido. Hade algumas horas o conde de Savoisy esta' no palacio de Saint Pol, onde ha uma festa esplendida. Ora, como a festa se prolongara' até o dia, Savoisy não voltara' tão cedo.

— Ao menos poderei ver Leonor antes da chegada do conde, faze-la ouvir minha voz. Não hesito mais, vou entrar neste palacio maldito !

Acabando estas palavras Gauthier bateu com o cabo do punhal a' porta do edificio.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 292

MUTILADO

Unidos, luta que terminou em 1836 pela retirada do privilegio desta instituição? Todos sabem que elle foi pelo presidente despojado dos fundos, que lhe tinha confiado o governo, que se transformou em Banco da Pensylvania, e que desde essa época não ha mais nos Estados-Unidos Banco central semelhante ao de França ou da Inglaterra. No anno seguinte seis centos ou sete centos Bancos tiveram de suspender seus pagamentos. Tinham comprado aos plantadores as materias primas, fazendo entrever a estes a esperança de chegar por meio deste monopolio a impôr a lei aos mercados europeus, e a grande quantia de notas que tiveram de emittir em troca, tendo acarretado uma depreciação rapida, elles poderam por algum tempo resgata-las com o desconto de 65 por cento. Mas quando os preços facticios, a que as materias primas tinham sido elevadas, começaram a dar lugar aos preços reaes os Bancos se viram na impossibilidade de retirar seus bilhetes da circulação. O anno de 1841 foi marcado para a queda definitiva do Banco da Pensylvania, que offereceu aos seus accionistas um dividendo de 4 1/4 por cento do capital empregado. Emfim em 1842, uma lei ordenando a liquidação de todos os Bancos, que não tivessem continuado seus pagamentos antes do 1º de setembro, forçou a metade dessas instituições a terminarem seus actos.

Passamos em silencio a crise de 1846, esses pormenores restropectivos devendo servir apenas para mostrar claramente até que ponto o espirito de especulação tem penetrado no coração da nação americana, os Bancos não se limitam a fazer adiantamentos sobre os fundos publicos, valores industriaes, terrenos e caminhos de ferro; mas estendeu ainda sua acção sobre os productos da terra, isto he, sobre a parte mais importante da riqueza nacional.

Comparando-se o estado actual dos negocios com o das crises anteriores, vê-se que todos os excessos assignalados, com suas consequencias inevitaveis, durante os annos de 1819, 1834, 1842, excessos que acarretaram a crise de 1846, se reproduziram em nossos dias em um grão inaudito. Todos os estados da União depois dessa época tem concedido muitos previlegios amplos para a creação de Bancos de circulação, em falta de um Banco central; ao redor destes se tem grupado Bancos locaes, cujo numero, que era de 700 em 1837, eleva-se hoje a mais de 1,400.

He de balde que os diversos estados tem prescripto medidas de fiscalisação (1); a emissão inconsiderada tem sido favorecida pela especulação, pela multiplicidade dos Bancos, e tem naturalmente produzido uma pertubação geral. Se pensarmos que depois da descoberta do ouro da California no anno de 1848 até hoje, a União Americana tem recebido 2 mil milhões de francos em ouro em barra e em pó, que os capitaes empregados em emprezas industriaes e em fundos publicos effectuados pela Inglaterra e por alguns estados da Europa se tem elevado tambem pelo menos a 2 mil milhões, e que não obstante este augmento nos recursos, a importação tem tomado proporções bastantes consideraveis, para que o poder monetario não tenha podido resistir a crise actual, não devemos concluir que uma circulação de 186 milhões de dollars excede muito as necessidades dos Estados-Unidos?

Ao lado desta causa geral vê-se que alguns acontecimentos secundarios, que são os indicios ou o signal de uma crise, sem que se lhes possa attribuir o papel principal.

Os rios de ouro derramados no litoral americano pela California, que propagaram o gosto de um luxo desordenado e fizeram elevar o preço das materias primas, das terras, das propriedades construidas; a creação de acções e obrigações por sommas excessivas pelos caminhos de ferro e outras emprezas industriaes, o que trouxe embaraços taes, que depois de 1856 a maior parte dos grandes linhas, que devam ainda lucros em numerario, forçavam seus accionistas a receberem seus excedentes em acções ou obrigações, eis ahi outras tantas causas auxiliares, que tem devido contribuir poderosamente, cada uma de sua parte, para abalar o credito.

Examine-se debaixo de um ponto de vista mais geral o caracter salliente da situação, e ver-se-ha que, em quasi todas as crises financeiras desta natureza, os factos se seguem nesta progressão invariavel e quasi mathematica, que àcima temos indicado, e que começ apor uma emissão de valores mais consideravel, do que comportam os recursos do paiz, para terminar pela suspensão de pagamentos ou pelo curso forçado.

As gazetas americanas nos dizem, que o poder legislativo da Pensylvania, convocado para deliberar sobre o meio de vir a auxilio das instituições de credito, cuja existencia esta' tão gravemente compromettida, autorisou em sessão de 13 a suspensão de pagamentos em especie e fixou para o mez de abril do anno proximo vindouro o prazo no qual os pagamentos deviam continuar. Muitos outros estados se dispunham a seguir este exemplo.

Não he necessario fazer observar que tudo quanto póde fazer por agora estas diversas assembléas, he modificar as clausulas das cartas, que annulam os privilegios dos Bancos, cujas operações tem tido necessidade da suspensão de pagamentos. Este remedio traz apenas um allivio momentaneo, e temporario; a situação não começara' definitivamente a melhorar, senão quando os Bancos que não poderem continuar seus pagamentos em especie, se tiverem liquidado. Esperamos cheios de confiança esse momento, porque sabemos que a America he um paiz dotado de grandes recursos, que as finanças do estado são perfeitamente administradas, e estão em uma situação bastante prospera para ter podido offerecer seu soccorro ao credito privado, sujeito a tão cruel provação. Mas deve-se ter como certo que, se os Estados Unidos não fizerem uma reforma radical na organisação dos seus Bancos, verão cedo ou tarde reproduzirem-se os mesmos phenomenos.

Para completar estas observações, ajuntaremos alguns esclarecimentos, que podem melhor resumir a situação. A 5 de outubro uma somma de um milhão e trezentos mil dollars (6 milhões e 500.000 fr.) trazida da California e acompanhada de alguns valores, tinha parecido remover os embaraços; mas no dia 6 essa tardança para o melhoramento tinha desapparecido e os fallimentos continuaram seu curso A cifra do ouro chegado da California, comparada com a dos nove primeiros mezes do anno de 1856, accusava uma diminuição de 10 milhões de dollars. As transacções não se effectuavam mais senão em numerario, e por conseguinte as ordens vindas da Inglaterra não tinham podido ser cumpridas. A 13 os presidentes dos Bancos de New York, que haviam resistido até então, tomaram a resolução de suspender no dia seguinte seus pagamentos em especie e dirigir-se ao poder legislativo para obter a regularisação desta medida extrema. Remedio bem triste e cuja legalidade mesmo parece contestavel; porque a constituição do estado adoptada em 1846, determina que o poder legislativo não podera' directa nem indirectamente sancionar a suspensão de pagamentos de individuos ou de corporações que emittem notas do Banco.

O thesouro, do seu lado, que tinha obrado tão liberalmente e amortisado os fundos do governo por sommas consideraveis, tinha feito saber a 12 por uma notificação official, que essas amortisações, tendo chegado aos limites assignados pela lei, seriam descontinuadas para o futuro. Deve-se esperar, pois, que algumas remessas de especies vindas da Europa não tardarão a fazer sentir sua influencia na America, e a trazer-lhe seu soccorro, mais regular e mais efficaz que o que ella póde esperar da California.

(Journal des Debats.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Uma boa educação.*—Por vezes temos visto em um de nossos templos um menino de 7 a 8 annos pouco mais ou menos, ouvindo o sacrificio da missa com a maior reverencia possivel, tendo sempre diante de seus olhos o seu manual. Quanto he agradavel vêr um pai que assim educa a seus filhos! Oxalá que todos imitassem tão bellos exemplos; infelizmente he o que não acontece, pois temos visto muitos que encarando com indifferentismo os preceitos da religião, a nosso vêr o principal para a boa educação dos filhos, procuram assim afasta-los, e os arreigam ao vicio. Fazemos a devida excepção daquelles a quem não lhes cabe uma tal censura, porquanto outros existem com diverso modo de pensar. Meninos ha tão aborrecidos, que não se póde bem avaliar se será de suas indoles, ou de que influencia. A nosso vêr, cremos que isso não passa da educação que recebem de seus pais, que entendem que um exagerado zelo, um mimo excessivo, he a prova de amor e amizade, e por esse modo entregam-nos a todas as satisfações de seus gozos pueris e desordenados appetites, e assim se tornam susceptiveis de manhas. Deste modo de proceder ficam elles mais ou menos exigentes e aborrecidos, mas vá dizer alguma cousa que não seja contemporisar com elles e então ver-se-ha que desgostos, que raiva, que affronta, e que crime!!.. A proposito, já que fallamos em tal objecto.—Um medico tendo sido chamado para vêr uma menina de 6 annos que se achava doente, ao chegar perguntou-lhe o que soffria, e ella sem a menor ceremonia mandou-o a—fava,—o medico procurou agrada-la, e tornou a perguntar, mas a resposta foi sempre a mesma, e assim continuou até que o medico prescreveu a dieta que devia ter, mas os pais lhe observaram que não era possivel uma tal dieta, porque sua filha a ella não se sogeitaria. Que bellos pais, que excesso de amizade! que boa menina! He pena que não se chame Joanninha.

— *A illuminação de Olinda.*—Uma pessoa passando uma noite por Olinda, vio em algumas ruas os lampeões moribundos, a falta de um caldinho que os enfermeiros lhes negaram. Já se vio maior falta de caridade?

— *Falta de reconhecimento.*—A camara municipal de Olinda adoptou a medida de comprar farinha de mandioca para nos dias de falta no mercado, pôr a venda pelo mesmo preço porque vendem os matutos, com tanto que o povo não se exponha a usura dos especuladores; mas succede que ella não reconhecendo o beneficio que se lhe fazia, queria que a mesma camara vendesse a farinha por menor preço do que vendem os matutos. Seja-se juiz com semelhantes mordomos.

— *Uma sentinella permanente.*—Não ha hora do dia ou da noite em que se passe pela rua do Mondego, que não se encontre um embuçado postado em uma porta, como se fora tão necessaria para a moralidade e segurança daquella casa ou rua. He de esperar que a esse guarda tão activo se lhe dê uma recompensa pelos bons serviços que presta, visto como não he possivel que elle possa resistir a tão forçado serviço sem mais avultada paga. Assim he que se faz serviço, o mais he historia.

— *Charlatães.*—Pela segunda vez vamos nos occupar de certos charlatães que infestam a nossa cidade, e cada qual inculcando maiores milagres, e sem haver quem faça tambem algum milagre de responsabilisa-los. Por um lado vemos o nosso curandeiro de morphea, aristins, escrophulas etc., apregoando as suas maravilhosas descobertas; por outro, o curandeiro de phtysicos fazendo annunciar pelas folhas o seu sermão de encommenda, e por outro finalmente o curandeiro de todas as molestias incuraveis, e todos elles reunidos sem passarem de impostores que não tendo outros meios de ganharem a vida, vão assim enganando ao povo. Não he possivel que o conselho de Hygiene-Publica deixe de tomar conhecimento desses Esculapios, fazendo-os pagar bem caro a sua ousadia, e salvando assim ao incauto povo dessas alicantinas com que esses charlatães o vão enganando, e no meio de tudo isso chuchando-lhe os cobrinhos.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 21 para consumo do dia 22 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	53 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	6 »
Manoel Joaquim Duarte	2 »
Luiz de Queiroz	1 »
Total.	69 bois.

— *Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 21 do corrente 26 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 15 mulheres que pagam a casa e 12 praças do corpo de policia.—Total 90 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 21 do corrente:

Maria, parda, 18 mezes. Convulsões.
Anna, preta, 45 annos, solteira. Tuberculos pulmonares.
Francelina, parda, exposta, 3 mezes. Bexigas.
David, pardo, exposto, 3 mezes. Bexigas.
Horacio, pardo, escravo, 11 annos. Hydropesia.
Leonilla, parda, 3 annos. Bexigas.
Caetano, branco, 18 mezes. Bexigas.
Total—7.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

1. SESSAO' ORDINARIA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Vianna, Franca, Rego Mello, Pinto e Gameiro, abrio-se a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo que ficavam expedidas as convenientes ordens ao director das obras publicas, para mandar franquear ao engenheiro cordeador as plantas de que precisa tirar copias, pertencentes ao archivo daquella repartição.—Inteirada, e mandou-se communicar ao engenheiro.

Outro do fiscal de Santo Antonio, enviando os dous termos de exames, a que procedera nas casas ns. 10 e 12 da rua Direita, esta pertencente a D. Maria Joaquina de Moura, e aquella á Bernardo José da Costa Valente, das quaes ja tratara no seu officio de 3 do corrente.—Ao archivo.

Outro do mesmo, dizendo ter mandado repor no seu lugar, e fazer-lhes os reparos necessarios a columna de pedra existente ao lado direito da estrada da ponte da Boa Vista, pela rua Nova, a qual fora lançada por terra por um carro, cujo dono não póde ainda saber quem seja, e consultando-se a despeza que fez devia correr por conta dos cofres municipaes ou da provincia.—Posto em discussão, e havendo declarado o fiscal que só despendera 2$000 com a collocação da columna, a camara ficou inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que importando em uma reedificação a obra que pretende fazer João Joaquim Barbosa em o seu sobrado da rua do Calabouço, e lhe parecendo que a casa tem de recuar, em virtude da planta da cidade; achava conveniente que fosse ouvido o engenheiro cordeador, para dizer se com effeito deve ella recuar.

Outro do fiscal de Jaboatão, declarando em cumprimento da ordem desta camara de 28 de outubro ultimo, qual o estado de industria da sua freguezia.—Adiado até que cheguem iguaes trabalhos dos demais fiscaes.

A commissão encarregada de rever o autographo do orçamento da receita e despeza municipal para o anno futuro de 1858 a 1859, apresentou uma tabella de imposto sobre hoteis, bilhar, casas de jogo de bolas, de venda e depositos de polvora; sobre fabrico de fogos artificiaes, casas publicas de dansa e de bailes e sobre espectaculos publicos que não são dados nos theatros etc, a qual foi discutida, sendo approvados alguns artigos, ficando outros para serem discutidos na sessão d'amanhãa.

Despacharam-se as petições de Francisco Antonio Valente, Joaquim Alves de Lima, José Gomes Albergaria, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario o subscrevi.—Rego e Albuquerque, presidente.—Franca.—Rego.—Barata de Almeida.—Mello.—Pinto.—Gameiro.

REPARTIÇAO DA POLICIA

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 19 de dezembro.

Os escravos João e Maria obtiveram passaportes para as Alagoas, em companhia de seu senhor.

As escravas Marcolina e Isabel, obtiveram passaportes para o Rio de Janeiro, em companhia de seu senhor.

O Portuguez José Diogo de Pina, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

— 22 —

A escrava Domingas, obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de sua senhora.

Os Inglezes George Furness, Jane Janis, Louis Blanchard, James Robert Furness e Daniel Massey, legitimaram-se para obter passaportes para Inglaterra.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de São José, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro M. R. Junior, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador do mesmo consulado provincial de 11 de agosto do corrente anno.

1857—1858.
Continuação da freguezia de S. José.
Rua de Santa Rita.

Numero 2. — Miguel José da Motta, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560
Idem 4.— O mesmo, casa terrea arrendada por 96$000. importancia da decima . . . 8$640
Idem 6.— O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 8.—José Ignacio Xavier, casa terra arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 10.— José Antonio Bastos, casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima . . . 19$440
Idem 12.—O mesmo, casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima . . . 19$440
Idem 14.—Sebastião Mauricio Wanderley, sobrado com uma loja, e 1 andar e sotão, arrendado por 384$, importancia da decima . . . 34$560
Idem 16.—Joaquim Lopes de Almeida casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 18.— José Alves da Silva Guimarães e Manoel José Dantas, sobrado com loja, um andar e sotão, arrendado por 624$, importancia da decima . . . 56$160
Idem 20.— Maria Antonia da Cruz, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 22—Manoel Ferreira Antunes Villaça, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 24.— Manoel José dos Santos, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 26.— Anna Maria de Souza, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima . . . 6$480
Idem 28.—Monica Luiza Gonçalves França e outros, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 30.— Antonio Pereira Mendes, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 32.— Hospital de caridade, casa terrea . . . $
Idem 34.— O mesmo, casa terrea . . . $
Idem 36—Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima . . . 12$960
Idem 38.—Bernardo Antonio da Silva Lisboa, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 40.— Francisco Gonçalves da Rocha, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 476$, importancia da decima . . . 42$840
Idem 42.— Luiz Antonio de Freitas, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 44.—Padre Ignacio Francisco dos Santos, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800
Idem 46.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 48.— José Hermenegildo Leal Ferreira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 50.— Joaquim Francisco de Azevedo, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 52.— Anna Benedicta Gomes, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 54.— Antonia Maria da Conceição e Anna Maria da Conceição, outros casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 56.— Antonio Pereira Mendes, casa terrea arrendada por 108$000, importancia da decima . . . 9$720
Idem 58.—Marianna da Conceição casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 60.— Antonio de Carvalho Paes de Andrade, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 62.— Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200
Idem 64.— Clara Herminda da Silva Cardeal, casa, terrea arrendada por 192$000, importancia da decima . . . 17$280
Idem 66. — Manoel Antonio de Azevedo, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 68.— Maria Joaquina das Dôres Figueiredo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 70. — Irmandade de Santa Rita, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 72. — Manoel José de Mattos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 74.—Herdeiros de José Antonio Corrêa Junior, casa terrea arrendada por 96$ importancia da decima . . . 8$640
Idem 76.—Hospital do Paraizo, casa terrea . . . $
Idem 78.—Manoel do Nascimento dos Santos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 80.—Custodio Domingos Alves, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 82.—Padre José Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima . . . 12$960
Idem 84.—Bernardo José da Costa Valente, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 86.—Luiz Antonio de Freitas, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 88.—Herdeiros de Maria Maximina Miquelina de Carvalho, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800
Idem 90.—Joaquim Antonio de Oliveira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 92 —Hospital de Caridade, casa terrea . . . $
Idem 94.—Manoel Ignacio de Arruda, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 96.—João Pedro da Rocha Pereira, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima . . . 6$480
Idem 1 e 3—Manoel Gomes da Silva, sobrado com uma loja um andar e sotão, arrendado por 500$, importancia da decima . . . 45$000
Idem 5.—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 420$, importancia da decima . . . 37$800
Idem 7.—Francisco José Vianna e José Domingos Codeceira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 344$, importancia da decima . . . 30$960
Idem 9.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 11.—José Marcelino da Costa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 13.—Domingos Antunes Villaça, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 16.—Vigario Lourenço Corrêa de Sá, sobrado com uma loja, dous andares e sotão, sendo o segundo andar e sotão occupado pelo senhorio, avaliado todo por 808$, importancia da decima . . . 72$720
Idem 17. — Manoel José Pereira Borges, casa terrea arrendada por 144$ importancia da decima . . . 12$960
Idem 19.—Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea arrendada por 168$ importancia da decima . . . 15$120
Idem 21.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 23. — Francisco Antonio das Chagas, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 25. — Carlota Ismenia da Conceição, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 27.—Joaquina Candida de Miranda, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 576$, importancia da decima . . . 51$840
Idem 29. — Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 360$, importancia da decima . . . 32$400
Idem 31.—Thomaz Pereira Porto, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 33.—Mathias José Gomes, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima . . . 12$960
Idem 35. — João Antonio Marques, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 37. — Padre José Antonio Pereira Ibiapina, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 39. — Herdeiros de Antonio Annes Jacome, sobrado com uma loja, tres andares e sotão, arrendado por 612$, importancia da decima . . . 55$080
Idem 41.—João Pinto de Queiroz, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 43.—Antonio Francisco Pereira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 16$800
Idem 45.—Luiza Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200
Idem 47 —Ordem terceira de San Francisco, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 49.—Caetana Coelho, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 51.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 53.—Herdeiros de Manoel José Vieira, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 55. — Bernardino Antonio da Silva Lisboa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 57. — Manoel Gomes da Silva, casa terrea com sotão. arrendada por 240$000, importancia da decima . . . 21$600
Idem 59. — O menor Manoel neto de José Jacintho da Silveira, casa terrea arrendada por 240$. importancia da decima . . . 21$600
Idem 61. — Rosa Maria da Conceição, casa terrea com um telheiro e sotão arrendada por 240$, importancia da decima . . . 21$600
Idem 63. — Manoel João de Amorim, casa terrea com um quarto no fundo, arrendada por 204$, importancia da decima . . . 18$360
Idem 65. — Viuva de Antonio Ferreira de Mello, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 67. — Paulo José Gomes, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 69.—Irmandade de Nossa Senhora da Paz da igreja da Soledade, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 71.—Floriano José de Carvalho, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 73. — Joaquim da Silva Rego, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima . . . 8$640
Idem 75.—Dr. Antonio de Souza Cirne Lima, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 77. — José Antonio Bastos, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 312$, importancia da decima . . . 28$080
Idem 79.—Manoel da Silva Ferreira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 81. — Maria Antonia da Cruz, casa terrea com um quarto arrendada por 156$, importancia da decima . . . 14$040
Idem 83.—Ursula Maria das Virgens, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 85.—Manoel Ferreira Antunes Villaça, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendada por 400$, importancia da decima . . . 36$000
Idem 87. — Maria das Neves Cruz, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 89. — Maria das Dores, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 91. — Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200
Idem 93.—João Antonio Lopes Chaves, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 95. — Viuva de Manoel Pinto e a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Pescadores, casa terrea demolida . . . $
Idem 97. — Joaquim Antonio de Oliveira, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200
Idem 99. — Maximino José de Souza, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 101.— Francisco José de Araujo, casa terrea com sotão, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 103. — João Matheos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 105. — Elias Baptista da Silva, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 107. — João Thomaz Pereira, casa terrea em obras . . . $

Rua da Praia de Santa Rita.

Numero 2.—Francisco José Vianna, casa terrea arruinada . . . $
Idem 4.—Manoel Gomes da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 6.—Herdeiros de Maria Francisca d'Almeida, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 8.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 10. — João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560
Idem 12.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 12 A.—Thomaz Pereira Porto, casa terrea arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240
Idem 14.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$648
Idem 16.—Mathias José Gomes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 18.—Viuva e herdeiros de Francisco das Chagas, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 20.—Joaquim Francisco d'Azevedo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 22.—Gertrudes Maria Gomes, sobrado com uma loja, um andar arrendado por 204$, importancia da decima . . . 18$360
Idem 24 —Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 26.—Severina Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 28.—Filhos de José Rodrigues dos Passos, casa terrea arrendada por 96$000 importancia da decima . . . 8$640
Idem 30.—Victorino José de Souza Travasso, casa terrea arrendada por 84$000, importancia da decima . . . 7$560
Idem 32.—Filhos de José Rodrigues dos Passos, casa terrea arrendada 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 34.—Irmandade do Espirito Santo, casa terrea arrendada por 132$, importancia da decima . . . 11$880
Idem 36.—Manoel Gomes da Silva, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 204$, importancia da decima . . . 18$360
Idem 38.—Joaquim Francisco de Azevedo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 40 A.—Manoel João de Amorim, um quarto com sotão unido a casa terrea, n. 63 da rua de Santa Rita . . . $
Idem 40.—Fortunato Cardozo de Gouveia, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 42.—Francisca Maria dos Santos, casa terrea arrendada por 120$ importancia da decima . . . 10$800
Idem 44.—Felicia d'Assumpção Pereira Parente Guimarães, casa terrea arrendada, por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 46.—Floriano José de Carvalho, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 48.—O mesmo e Miguel Jose' de Almeida Pernambuco, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima . . . 4$320
Idem 50.—Viuva de Manoel Ferreira Pinto, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 52. — João Moreira Marques, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 54.—Rita Maria de Jesus, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 56.—Manoel Gomes da Silva, casa terrea arrendada por 96$, importancia da da decima . . . 8$640
Idem 58.—Ignacio Marçal do Sacramento, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 60.—José Higino de Miranda, casa terrea demolida . . . $
Idem 1.—Joaquim Felix Machado, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por 640$, importancia da decima . . . 57$600
Idem 3.— José Norberto Castello Branco, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 592$000, importancia da decima . . . 53$280
Idem 5. — Manoel José Pacheco de Mello, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por 444$000, importancia da decima . . . 39$960
Idem 7.—Antonio Tavares Ferreira, sobrado com um andar em obras e uma loja avaliada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 9.— João de Brito Correia, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 11.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 11 A —Francisco Martins dos Anjos Paula, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 13.— Viuva de Ignacio Francisco da Silva, sobrado com uma loja e um andar occupado pelo senhorio, avaliado por 400$ importancia de decima . . . 36$000
Idem 15. — Viuva e herdeiros de Antonio Dias da Silva Cardeal, sobrado com uma loja e um andar (tendo um segundo andar da parte de detraz) e um telheiro no fundo, avaliado por 600$000, importancia da decima . . . 54$000
Idem 17.—João Pereira Martins, casa terrea, com sotão e um telheiro no fundo, arrendada por 600$000, importancia da decima . . . 54$000
Idem 17 A.—Viuva e herdeiros de Antonio Dias da Silva Cardeal casa terrea arrendada por 288$, importancia da decima . . . 25$920
Idem 19. — Manoel Gomes da Silva, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 200$, importancia da decima . . . 18$000
Idem 21. — Os mesmos, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000
Idem 23. — Vicente Alves Machado, casa terrea, arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000
Idem 25.—Herdeiros do padre João Antonio Gaião, sobrado com dous andares e sotão e uma loja, arrendado por 444$000, importancia da decima . . . 39$960
Idem 27. — Luiza Thereza de Jesus, casa terrea, arrendada por 100$, importancia da decima . . . 9$000
Idem 29.—A mesma, casa terrea arrendada por 200$000, importancia da decima . . . 18$000
Idem 31. — João Matheos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 33.—João Joaquim da Cunha Rego Barros, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 35.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 37. — O mesmo, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 544$, importancia da decima . . . 48$960
Idem 39. — Herdeiros de Francisco José Pinto Vianna, casa terrea arruinada . . . $
Idem 41. — Os mesmos casa terrea arruinada . . . $
Idem 43.— José Alves da Silva Guimarães e Manoel José Dantas, sobrado com uma loja, um andar e sotão arrendado por 400$, importancia da decima . . . 36$000
Idem 45.—Agentes da companhia de vapores, casa terrea em caixão, avaliada por 500$, importancia da decima . . . 45$000
Idem 47. — Joaquim Lucio Monteiro da Franca, casa terrea unida ao armazem do fundo occupada pelo senhorio avaliada por 500$, importancia da decima . . . 45$000

Primeira secção do consulado provincial 5 de novembro de 1857. — O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios.

(Continuar-se-ha.)

Communicados.

Temos visto alguns artigos, que nas columnas do «Liberal Pernambucano» da ultima semana, deram ao publico informações sobre a nova instituição bancaria com o fim de acremente exprobarem a seus fundadores cousas, que não passam de falsas insinuações adrede procuradas para deslustrar a gloria que elles obtiveram em ser attendidos pelo governo imperial em seu justo pedido. Passaremos a desenvolver algumas idéas proprias a justificar a utilidade dessa instituição, e esperamos chegar ao ponto de provar a necessidade de sua encorporação, com o que poderemos deduzir com clareza a incompatibilidade deste novo estabelecimento poder administrar-se de combinação, e com o mesmo systema da caixa filial.

Parece incrivel pensar-se que, o facto de encorporar-se mais um estabelecimento bancario na provincia, servia de argumento para mostrar que continuará na praça o «monopolio de credito» he impossivel conceber, ainda na imaginação mais fecunda de aprehensões, que um segundo Banco entrando em concurrencia com outro, não estabeleçam elles entre si uma rivalidade, cujo resultado será a expansão do credito commercial, e tambem a reducção do juro. Nenhum dos estabelecimentos bancarios quererá ficar com o seu capital improductivo, e estabelecida a concurrencia, elles mesmos hão de auxiliar o movimento de fundos, accommodando as necessidades da praça, facilitando-o ou restringindo-o segundo a moralidade das transacções.

Se remontarmos ao passado, queremos dizer, ao tempo em que não tinhamos na praça senão capitalistas particulares, que impunham o premio do dinheiro, devemos recordar-nos que no tempo da safra chegava termo medio a 18 % ao anno, e que então nunca os productos do paiz chegaram aos fabulosos preços ultimos, que trouxeram comsigo uma verdadeira prosperidade para a provincia, e esta prosperidade só começou a firmar-se depois que se creou o primeiro Banco, e que immediatamente começou a influir de um modo benefico na reducção da taxa do juro. O antigo Banco de Pernambuco encetou este caminho de progresso, e a nosso ver a sua conversão em caixa filial do do Brasil, que a principio fôra considerada como conveniente, he que perturbou o desenvolvimento do credito. Somos levados a julgar que as directorias das caixas filiaes subordinadas a instrucções de quem não conhece as praças, se acham cercadas de uma coacção inevitavel, e a prova deste facto he a encorporação do novo Banco de Pernambuco; portanto he ainda inopportuno antes da inauguração de um estabelecimento, estar prognosticando disposições sem fundamento. He uma grande injustiça que se faz a estes capitalistas que vão montar o novo Banco. Estamos certos que os estatutos hão de ser publicados, e devemos ter toda a confiança em que a sancção imperial porque passaram, lhes ha de ter dado o caracter de um estabelecimento proprio a desempenhar satisfactoriamente o fim para que foi creado. He pouco leal que antes delle começar suas operações se estejam aventurando futuros alias sem fundamento.

Procuram censurar a actual directoria da caixa filial, a qual attribuem a idéa da nova creação bancaria. Muito impropria achamos esta premeditada confusão; nada tem o novo Banco, cujo pessoal administrativo só pode ser eleito por uma assembléa geral, que na forma do costume terá de ser convocada para semelhante fim, e se não ha com esta miscelanea o espirito maligno de vitaperio, he seguramente uma completa ignorancia do que se passa. Melindrosa de certo he a posição em que se acha a directoria de um estabelecimento importante, principalmente quando se vê ao longe os paizes commerciaes por excellencia envolvidos n'uma crise porque nunca passaram, as medidas que se tomarem por prudencia e por prevenção, são sempre tachadas por uma fracção descontente, de medidas compressivas ao commercio, porem quando mais tarde as nuvens engrossarem, e horisonte se escurecer, e se desenrole a tempestade com toda a sua magnitude, então os proprios que hoje censuram, mais tarde hão de abençoar as providencias, que lhes salvaram sua fortuna, que sabemos em nossa praça estar toda colligada entre as principaes casas. O cargo de director de um Banco na actual quadra he com effeito muito melindroso, principalmente na posição especial em que se acha a directoria da caixa filial.

Estamos persuadidos que elle conhece a necessidade de que havia de sustentar firme o cambio sobre Londres, mas esta operação só pode ser effectuada com previa ordem da directoria da côrte. E se alguma responsabilidade coubesse por isto, só pertence àquella que em sua imprevidencia deixou de attender a que esta praça he a primeira do Brasil que recebe noticias da Europa, e que aqui he que primeiro ha a tomar providencias, sem embargo disto não devemos censurar aquella direcção, pois he evidente que a crise de Inglaterra se desenvolveu mais rapida do que se podia prever.

Um ponto com que tentam censurar a direcção da nossa caixa he como apresentando um patronato mal entendido para este ou aquelle, esta he sempre a arma traiçoeira de que servem os que peccam por ignorancia, ou por ma' fé, escrupulosa como he, e deve ser a administração da caixa filial, he materialmente impossivel acreditar que se dê esse patronato propagado, a inveja faz adulterar a verdade dos factos. De feito nesta praça como em todas ha homens cambistas, que são commerciantes como qualquer, e cujas funcções se limitam a servir de intermediarios entre o Banco e as casas de negocio que carecem de fundos, e no momento de precisão não estão munidos de letras em circumstancias de ir ao Banco, como são principalmente as que excedem o prazo em que podem alli entrar, estes cambistas possuem sempre um capital com que possam descontar aquellas letras de maior prazo, e com ellas esperarem o tempo em que podem ser admittidos nos Bancos, necessariamente a espera que este capital tem a responsabilidade que corre, a garantia que vai ter, tudo carece ser remunerado com um augmento proporcional na taxa, mal, muito mal seria ao nosso commercio, onde as mais valiosas transacções se fazem a prazo superior de seis mezes, se não houvessem estes agentes intermediarios, e oxalá' os podesse haver de muito maior capital. Ora se he certo que os titulos que estes homens descontam ja por si só são aceitaveis, porque não hão de continuar a se-lo se elles são mais reforçados? pois ninguem duvida em commercio que cada firma em uma letra mais a garante, sem embargo de ja estar com outras garantidas; além disto os cambistas que tendo por varios annos proseguido sua profissão com a mais religiosa pontualidade, e tem accumulado interesses mui legitimos e honestos, estão no inteiro direito de aspirarem a' communhão geral da sociedade de que fazem uma parte como qualquer desses de seus injustos inimigos.

O cambista he como o exportador que deve andar sempre bem informado das praças com que especula como o exportador elle deve estar bem informado de todo o que pode favorecer o seu jogo, da mesma maneira que os especuladores de fundos procuram sempre a alça ou baixa para favorecerem sua expectativa, não se pode, pois, sem prevenção, censurar estes homens que tem uma profissão commercial honesta como qualquer.

Concluiremos por analysar o pretendido pretexto de recorrer aos prejudicados interesses da agricultura e da industria, he na verdade este o lado mais grave e melindroso dessa — catilinaria — que se tem erguido contra a administração da caixa e a poder-se provar esse topico de accusação, teriam metido uma lança em Africa, mas revela-se que semelhante asserção he despida do necessario criterio; a agricultura e industria estão na maior confraternidade ligadas com o commercio, portanto do bem que a este succede, partilham aquellas — mostrem que incremento ha tido na provincia a industria fabril ou agricola, cuja prosperidade tenha sido perturbada pela compressão de seu credito! não serão capazes, o industrial honesto, laborioso e economico; o agricultor acreditado, todos acham sempre recursos, se não he directamente, porque ainda o movimento industrial da provincia o não autorise, he por intermedio dos que tem com elles interesses immediatos. Deixemo-nos de pôr mera popularidade, advogar a causa dos que não poderam habilitar-se para occupar esta ou aquella posição, pois que esses estarão sempre do lado dos descontentes, e serão parciaes nos seus pensamentos. A boa fé não se deve propalar que a agricultura ou a industria deixem de ser favorecidas; basta considerar o progressivo augmento que tem tido o commercio, e que deste auxiliar poderoso aquellas reforçam necessariamente seus recursos, se solidificam e ganham a prosperidade desejavel.

Não tinhamos intenção de ser tão longos, e apezar disto não dissemos tudo o que deveriamos dizer; sem embargo, não proseguiremos, protestamos mesmo não seguir qualquer polemica a que nos provoquem; adiantamos só estas palavras para que fiquem registados os fundamentos de uma justificação contra as injustas insinuações que temos visto publicadas.

A' face do céo e da terra asseguramos que não temos sido favorecidos em nosso tirocinio commercial com o menor patronato da caixa filial, todavia desgosta-nos ver essas polemicas de que nunca se pode tirar feliz resultado, e ao contrario tendem para de certo modo affectar os elementos necessarios ao maior desenvolvimento do credito commercial. Muito felizes seremos todos, se de uma vez se terminar esta questão pouco propria. Aguardemos o futuro; passada esta crise as cousas hão de volver a um estado satisfactorio, então chegara' a época de uma regeneração mercantil, e para ella estão seguramente reservados os mais bellos planos para facilitar o nosso desenvolvimento commercial, não sejamos tão exigentes que queiramos ver a bonança sem ainda ter passado a tempestade.

Aguardemos a successão dos factos, e para então se reservem severos para sua justa apreciação; pela nossa parte temos só por esta vez consignado esta succinta exposição que a modestia da directoria injustamente aggredida nos ha de desculpar dar a publicidade sem o seu consenso.

A voz do commercio.

UMA LAGRIMA

sobre o tumulo de José Maria de Amorim, offerecida a seu inconsolavel amigo Francisco Rapozo da Cunha Rego.

O mão morre, antes de cessar de viver, o homem de bem vive, ainda depois da sua morte.
Conselheiro Bastos.

Ja não existe o cidadão José Maria de Amorim!..

Um desses corações dos quaes se desprendem a cada passo a bondade por entre o sorriso dos labios, quer como pai, quer como esposo, quer como amigo, cuja dedicação eleva-se até o sacrificio. Amorim era alem de tudo o verdadeiro christão, que importa o mesmo que dizer o complexo de todas as virtudes,--o homem--typo, e como tal considerado por todos os habitantes de Itamaracá.

Mas a virtude, filha do céo, lá tem a sua morada; e a alma do virtuoso, desprendendo-se do involucro da materia, devia deixar a corrupção deste mundo e voar ao céo!

Como a rosa, que desabrocha entre espinhos, encantadora e bella, essa alma se erguia radiante por entre o vicio para mais logo subir a mansão dos justos; como a rosa a sua existencia devia ser fugaz!

Ide a casa em que habitou o finado, e lá encontrareis quatro infelizes, que tendo perdido na mais tenra idade, sua carinhosa mãi, choram agora a perda de seu estremoso pai, quando mais o precisavam!!! lle o quadro horroroso da orphandade!!!

Ide a casa de qualquer um dos seus amigos, e notareis nesses semblantes anuviados pela dor, a saudade do amigo dedicado, em cujas expressões traduziram tantas vezes o intimo de um coração puro e innocente!!

Ide finalmente as choupanas desses infelizes, que vivem mergulhados na miseria e ahi vos contristareis ao vê-los banhados em lagrimas, lastimando a perda daquelle que muitas vezes lhes estendeu a mão caridosa para soccorre-los!!!

Foi uma sombra que passou, mas que ficará gravada na lembrança de todos aquelles que tiveram occasião de apreciar suas boas qualidades.

Se estas rudes phrases podessem echoar lá no silencio dos tumulos, eu as offereceria ao amigo fiel, como um fraco tributo de amizade exprimindo-lhe quanto possivel me fosse a magoa de que se acha repassado o meu coração; entretanto seja-me ao menos licito juntar minhas lagrimas as de todos os seus amigos e derrama-las sobre o seu tumulo como um desafogo a tão acerba dor.

A terra lhe seja leve.

M.

GOIANNA 17 DE DEZEMBRO.

O triumpho da lei, e um voto da mais profunda gratidão da liberta Rita.

Infinitas graças vos rendo, meritissimos Srs. redactores, por haverdes sem estipendio algum, e só por excesso de bondade, e de commiseração publicado em vosso tão conceituado jornal o meu brado de soccorro.

«Das almas grandes nobreza he essa!

Antes que elle fosse lido nesta cidade no dia 17 do corrente, já eu respirava mais livremente e com tanto alivio, como se de sobre o peito me tivessem tirado o peso de uma montanha!

Sim: logo no dia segunda feira 14 do corrente, e bem cedo meus perseguidores me mandaram entregar ao Sr. Dr. João Hyrcano Alves Maciel; cuja chegada a esta cidade foi para mim de soccorro.

Não sei qual foi o asserto, que motivou a minha entrega ao Sr. Dr. juiz municipal João Hyrcano com tanta pressa. Antes delle chegar e de ter começado a exercer as funcções de seu cargo. ja por aqui andava em foro de intelligente e integro. Talvez fosse esse prestigio que demovesse meus perseguidores à abrir mão de sua obstinação, entregando-me a elle proprio, por delle se receiarem, e juntamente por terem noticia, que eu ia invocar em meu soccorro a intervenção de Exm. Sr. presidente da provincia, e mesmo por não poderem mais fazer jogo com a força de minha fuga, porque ja havia em juizo um requerimento do depositario Dr. Viriato, em que declarava ter sido eu capturada, e outro do meu tyranno Manoel Paulino da C. G. requerendo meu deposito, com insinuação para um parente.

Enfim, fosse qual fosse a razão, he certo que já respiro mais livremente, por ter o bondadoso senhor juiz municipal indigitado para meu depositario o Sr. major Raphael de Mello Junior em cuja casa não terei que temer o latego do despiedado feitor, nem os ferros e carcere de todas as noites.

Deos proteja, ampare nesta vida, e accumule de bens na outra aquelles, que se apiedaram da miserrima sorte da liberta Rita; e que para lhe outorgarem o bem de que hoje goza, resistiram aos mais fortes embates do patronato, das ameaças, e dos improperios! Deos cubra de bençãos ao distincto Sr. Dr. Joaquim Francisco Cavalcanti Lins, que foi o primeiro que decretou minha remoção, e mandou passar mandado de prisão contra o depositario recalcitrante, e ao inclyto senhor sexto supplente major Pinheiro de Mendonça, famoso nesta cidade pelos actos de justiça, que sempre tem praticado mesmo contra os fortes, useiros, e vizeiros nas ameaças de chicote roda de pão e bacamartadas, que só devem intimidar aos fracos e covardes, que não sabem que a morte dada pela mão do sicario não he mais que um adiantamento de legitima.

Mas Deos ha de permittir que esses fasis se destemperem e que esses chicotes apodreçam, e que jamais offenderão ao pai de familia honrado, ao cidadão prestimoso, e ao juiz recto e energico, que arrancou a pobre liberta Rita dos ferros e dos açoutes.

Os mais asquerosos insultos tem sido sempre jogados pelos reprobos da sociedade contra os fortes, que os estorvam na senda do crime.

As injurias e as calumnias debaixo do pseudonymo, sempre foram as armas daquelles covardes e deslmados, que tendo uma vida publica e particular inçada das maiores torpezas, não ousam accommetter seus inimigos a descoberto.

Portanto desprezo no mais subido ponto seja a unica resposta dada a esses podengos vis, abjectos, e traiçoeiros; a esses cerberos, que sempre estão uivando a porta do cidadão honrado, do juiz recto, que os fustiga.

Exm. Sr. presidente da provincia, a misera liberta Rita pede mil perdões por ter, talvez, perturbado o socego de V. Exc. com o seu rouco e doloroso brado de soccorro!

Não foi por agora de mister a intervenção de V. Exc., que fica emprazada para quando os meus tyrannos levantarem novos escarcéos, ameaçando o ceo e a terra.

Realisaram-se as minhas prophecias!

Ja pesam sobre o invicto major Antonio Pinheiro de Mendonça tres denuncias por ter querido desprestigiar a morada de homens—egregios,—como se diz em uma dellas, e por tentar com mão sacrilega tocar na arca—santa—; e dizem que elle tera' a mesma sorte do troiano Lacoonte, que por ter jogado uma lança contra o cavallo que os Gregos fabricaram e recolheram dentro dos muros de Troia, foi devorado por duas enormes serpentes sahidas do mar, juntamente com os seus filhos que o quizeram valer!

Ja o meu advogado foi coberto de terriveis improperios conjunctamente com o major Pinheiro, em um arrasoado de sustentação de embargos, que foram riscados por despacho do juiz a requerimento delles.

Talvez mesmo ainda denunciem do Dr. Lins, e do Dr. José Ignacio, e do distincto commendador Antonio Francisco Pereira por não terem annuido aos pedidos de assumirem a vara para me depositarem em mão do certo parente poderoso. Mas talvez não o façam, porque segundo a giria dos valentões, estes não são defunctos sem choro, e tem as costas bem guardadas.

Mas o meu advogado, e o forte major Pinheiro, dizem, que elles posto não tenham parentella no lugar, e não tenham bacamartes, tem o valioso apoio das leis, das autoridades, e tem em seu favor os bacamartes do governo, e conta com a numerosa familia dos homens honestos, e respeitador das leis e das autoridades, que se unirão a elles para profligarem esses Hercules. E quem sabe se elles pequenos e miseraveis como os chamam, não serão fortalecidos pela providencia, para a maneira do pastor David arremeçarem a pedra solta da funda contra esses gigantes?

Ninguem sabe o que a providencia tem para fazer! E Deos escreve certo por linhas curvas!

Porem, se por ventura nem as leis, nem as autoridades lhe puderem servir de broquel contra os decretos de chicote, pao, e morte, dizem elles que legam aos seus filhos não fortuna, mas um nome escoimado de crimes, deixando aos seus assassinos por apanagio a maldição de Deos e dos homens com a obrigação de retratarem em seus escudos d'armas o cadaver de dous pais de numerosa familia expirando no braço de seus filhos. Isto lhes servirá de brazão d'armas, e tornara o prestigio de que gozam immorredouro; ficando logo estas disposições valendo como codicillo em falta de testamento.

Vai, Exm. Sr., succedendo como disse, todos os meus bemfeitores ja vão soffrendo, e terão de soffrer: mas eu espero que Deos protegerá a todos, defendendo-os com seu braço poderoso contra a sanha, e furor de meus perseguidores, e depois delle V. Exc. e as distinctas e muito probas autoridades da comarca, que estão cerradas para fazerem frente ao choque dos inimigos da lei, e das autoridades, que sabem manter seu posto de honra. Assim seja mesmo para o bem delles e de todos.

A liberta Rita por seu advogado.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Quando neste *Diario* fiz publicar um annuncio rogando a alguem, a quem chamei bandeirinha das moças, a vir ao Peteo de S. Pedro saldar seu debito, bem longe estava de presumir que o Sr. João Augusto Bandeira de Mello quizesse ser esse bandeirinha das moças, que me deve não só dinheiro como favores de tal natureza, que só um homem repellido da companhia dos seus, e coberto dos maiores defeitos, poderá esquece-los; infelizmente o Sr. Bandeira que nunca morou em minha casa gratuitamente, que nunca se servio de minha mesa pelo mesmo preço, teve a triste lembrança de presumir ser comsigo o que eu escrevi contra o tal meu devedor, que não he chamado a juizo, porque não sei ainda aonde elle fixou sua residencia propria e nem em que tem empregado a sua fortuna, e perante a sub delegacia de Santo Antonio me chamou para lhe dar explicações. Compareci na audiencia que para esse fim marcou o Sr. Dr. Farias, no dia 19 do corrente, e quando cuidava haver deixado o Sr. Bandeira satisfeito, eis que leio neste *Diario* uma correspondencia, na qual talvez o Sr. Bandeira assignasse de cruz, em que o meu nome vem envolvido n'uma historia, na qual figura o mesmo Sr. Bandeira de meu credor!!! Eu poderia pedir ao Sr. Bandeira a publicação pela imprensa de sua conta corrente e fazer com isso rir a muita gente, mas não sendo o meu fim questionar com este senhor a quem ainda estimo, apezar dos pezares, limito-me somente a rogar-lhe que troque esse odio que me vota hoje pelo sentimento da indifferença a minha pobre individualidade, acrescentando que de sua pessoa nunca me lembrei para enxovalhar, e que toda a minha questão e todo o meu negocio he com o bandeirinha das moças.

José Dias da Silva Cardeal.

VICTORIA 17 DE DEZEMBRO DE 1857.

Srs. Redactores. — Lendo o seu mui conceituado «Diario» de 11 do corrente, deparamos com a descripção que fez o Sr. Victoriense sobre o festejo que teve lugar nesta cidade, no dia 2 de dezembro, natalicio de S. M. o Imperador; e como por esquecimento, ou por não estar bem enformado, deixasse o Sr. Victoriense de mencionar o nome do Sr. Thomé Carlos Pireti, nós porem que estamos ao facto de todo o occorrido declaramos que o Sr. Piretti, foi o principal enfluente de semelhante festejo, por que nem só se prestou com o seu dinheiro, como encarregou-se dos convites, apresentando-se com aquelle enthusiasmo que muito caraterisa ao brioso Pernambucano, e por isso digno se fez dos encomios bem merecidos. O Sr. Piretti durante o tempo que aqui está tem gosado de estima e consideração, já pelo seu comportamento, já pelas suas maneiras affaveis com que trata a todos, assim como caridoso para com os desvalidos. Desnecessario he relatarmos factos louvaveis, praticados pelo Sr. Piretti, por que não são estranhos a população desta cidade; mas para que o publico aprecie mencionaremos, alem de muitos, um que chamou a attenção das pessoas gradas do lugar, e he o seguinte, — em um dos dias do mez de novembro preterito, falleceu, nesta cidade uma mulher pobre e desvalida, e já tendo-se passado 24 horas, achava-se ainda o seu corpo insepulto, e encontrando-se o Sr. Piretti, com o fiscal da camara municipal, e este dizendo-lhe que ia pedir auxilio a policia, afim de fazer conduzir o cadaver a sepultura, visto não haver quem se prestasse voluntariamente á esse acto de caridade, o mesmo Sr. Pireti o obstou, convidando-o ao mesmo tempo, e bem assim a 2 homens que se achavam na occasião para com elle conduzirem o cadaver, ao que annuiram, e dirigindo-se com elles a casa da defunta, tomaram sobre seus hombros os varaes do esquife, e transportaram o putrificado corpo a igreja Matriz afim de alli ser encomendado; no regresso o Sr. Pireti encontra um pobre atirado sobre o chão, no meio da rua, bastante doente, immediatamente o mandou conduzir para sua casa, onde gratuitamente cura aos doentes pobres. Parece-nos que jamais devem passar desapercebidos actos de semelhante natureza, praticados pelo Sr. Pireti. Queram pois, Srs. redactores dar publicidade a estas linhas que muito obrigarão ao seu constante leitor e assignante.

O Apreciador do Merito.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Frete de assucar para Liverpool — 20/ e 5 0/0 por tonelada.
Desconto de letras—12 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 21 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000
Ditas mexicanas	30$000
Moedas de 6$400	16$500
« de 4$000	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080
Ditos columnarios	2$080
Ditos mexicanos	1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	484:261$793
Idem do dia 22	24:730$154
	508:991$947

Descarregam no dia 23 de dezembro.

Barca franceza—Olinda—mercadorias.
Brigue inglez—Janet Petblado—batatas.
Brigue inglez—James Stuart—bacalhão.
Brigue sueco—Wittus—farinha de trigo.
Barca portugueza — Flor de S. Simão — farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—Rosk—objectos para o gaz.
Escuna hollandeza—Especulante—queijos e batatas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	224
» » com generos	273
Total	497
Volumes sahidos com fazendas	283
« » com generos	747
Total	1030

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	23:550$194
Idem do dia 22	1:300$862
	21:851$056

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	63:887$751
Idem do dia 22	5:194$257
	69:082$011

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Maceió—30 horas, barca ingleza «Netherton,» de 250 toneladas, capitão Estes, equipagem 15, carga em lastro; a James Crabtree & C. Pertence a Liverpool.

Liverpool—33 dias, barca ingleza «Elisa Hands,» de 264 toneladas, capitão E. Lomb, equipagem 12, carga fazendas; a James Ryder & C. Pertence a Liverpool.

Terra Nova—32 dias, escuna ingleza «Ida,» de 152 toneladas, capitão R. Monkton, equipagem 10, carga 1,963 barricas e 77 caixas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Pertence a Terra Nova. Seguio para a Bahia.

Boston—33 dias, barca americana «Hamilton,» de 272 toneladas, capitão S. A. Webster, equipagem 10, carga 1,500 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Henry Forster & C. Pertence a Salem.

Rotherdam—42 dias, escuna hollandeza «Speculant,» de 185 toneladas, capitão Wagtentonk, equipagem 9, carga varios generos; a Brander a Brandis. Pertence a Rotherdam.

Genova por Gibraltar—40 dias, e do ultimo porto 30, polaca sarda «Paolo,» de 191 toneladas, capitão F. Villa, equipagem 12, carga massas, passas e mais generos; a Lemos Junior & Leal Reis. Pertence a Genova.

Editaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que existem nesta secretaria, já informados, os requerimentos das pessoas abaixo declaradas, os quaes teem deixado de ser remettidos ás secretarias de estado por falta de pagamento do respectivo porte no correio.

José Rodrigues de Araujo Porto.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2).
Joaquim José dos Santos Araujo (2).
A direcção da companhia de vapores a reboque.
Diogo Jaques da Silva.
Feliciano Benedicto do Sacramento.
Augusto Pater Cesar.
Jose Jeronimo Monteiro.
Manoel da Rocha Lins.
João Baptista do Amaral e Mello
João Carlos Islisber (sentenciado)
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Capitão Francisco Antonio Carvalho.
Dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dito José Francisco da Silva.
Tenente Antonio Victor de Sá Barreto.
1.º tenente José de Cerqueira Lima.
Tenente José Cyriaco Ferreira
Dito Antonio José Dias Nunes (2).
Alferes Luiz Vicente Vianna.
Dito José Benedicto do Espirito Santo.
Dito Pedro Martini e Joaquim José Lima de Souza.
Dito José Vieira de Souza Guedes e Antonio José de Oliveira Sampaio.
1.º cadete Luiz José de Souza.
Dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
2.º dito Francisco Pereira Peixoto.
Dito Manoel José Gonçalves (2).
1.º sargento Francisco Eduardo Benjamin.
Dito Manoel Saturnino da Cunha.
Cabo Theodoro José da Silva.
Dito João Francisco dos Prazeres.
Dito José Raymundo de Carvalho.
Dito Izidro José.
Dito João Domingues da Cruz.
Soldado José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thome do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Dito Marcolino Evangelista da Paixão.
Dito Luiz Correia Lima.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em

(1) A secção 6 do artigo 8 da constituição do estado de New-York dispõe que o poder legislativo deverá prover por meio de uma lei ao registro das notas e valores postos em circulação, e exigir todas as garantias necessarias ao seu pagamento em especies.

ILEGÍVEL

observancia de ordem expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros, manda fazer publico nesta provincia o seguinte annuncio, transcripto do Jornal do Commercio n. 323 de 24 de novembro ultimo:

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Os proprietorios dos navios Goyana, Dous Amigos, Isabel, Aven ureiro, Virginia, Esperança, Felicidade, Somma Viva, Emprehendedor, Improviso Bella Miquelina, Santa Cruz, Novo Mello, Magano, Piratinin, Purissima Conceição, e vapores S. Sebastião e Paquete de Santos, são rogados a virem ou mandarem seus procuradores á secretaria de estado dos negocios estrangeiros, dentro do prazo de 60 dias, para darem alguns esclarecimentos relativos áquelles navios. — José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Declarações.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que no dia 9 de janeiro do anno seguinte, perante a junta, tem de ir a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer o concerto, que precisa o proprio nacional em que funcciona a mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de dezembro de 1857.— Servindo de official maior, Luiz Francisco S. Paio e Silva.

--- Pela administração do correio se faz publico, para conhecimento de quem convier, e em cumprimento do artigo 9 do regulamento de 15 de maio de 1851, mandado executar por decreto da mesma data, que no dia 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, se procederá a consumo pelo fogo das cartas atrazadas existentes na mesma administração, cujas listas se acham expostas no lugar competente. Correio de Pernambuco 22 de dezembro de 1857.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Guimarães & Oliveira, Rodrigues & Ribeiro, Francisco José Baptista, Antonio Pereira do Oliveira Ramos, João Carlos Augusto da Silva, e Miranda & Vasconcellos, para fornecerem:

O 1.° 20 resmas de papel almaço a 3$600, 1 dita de dito pautado por 4$500.

O 2.° 10 resmas de papel de peso a 3$200.

O 3.° 8 milheiros de tijolos de alvenaria a 32$ rs, 200 alqueires de cal preta a 640 rs.

O 4.° 728 botões grandes de metal amarello lisos a 70 rs., 468 ditos pequenos a 70 reis

O 5.° 980 canadas de azeite de carrapato a 2$800 rs.

O 6.° 1 livro impresso para registro geral das praças effectivas, aggregadas, e addidas, contendo 300 folhas, conforme o decreto de 6 de dezembro de 1831, e encadernação de couro, para o 10.° batalhão de infantaria por 90$ rs.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 23 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1857. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para a companhia de artifices.

Bonetes 5.

Companhia fixa do Rio Grande do Norte.

Botões grandes de metal amarello 1750; ditos pequenos de metal amarello 1125; bonetes 123.

Armazens do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20; arame de latão de n. 13, arroba 1; dito de ferro de n. 15, arroba 1; pós preto, arrobas 2; arcos de ferro de pollegada e meia, arrobas 10; bolas de petiàmarfim 4; seccante, arroba 1; estanho em verguinhas, arroba 1; azeite de coco, canadas 47; pavios, duzias 9; velas stearinas, libras 100.

4 batalhão de artilharia.

Panno azul, covados 1313; 1 sinete com as armas imperiaes e o competente distico para a repartição do assistente do ajudante general do exercito da provincia das Alagoas 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1857. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março proximo vindouros:

Assucar somenos refinado, café em grão, cha hyson, pães de quatro onças, bolachas, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de dezembro de 1857. — Bento José Lamenha Lins, presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha legalmente depositado um cavallo ruço, que foi tomado pela ronda do Peres, a uns individuos suspeitos, que se pondo em fuga, deixaram dito cavallo, e igualmente dous sellins velhos dentro de dous saccos; quem se julgar com direito, compareça, que justificando legalmente lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 21 de dezembro de 1857 —O subdelegado, José Gorgonio Paes Barreto.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha depositado um cavallo que foi tomado a Belarmino de tal, por suspeita de ser furtado: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça munido de seus titulos legaes, que lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 20 de dezembro de 1857.—O subdelegado,

José Gorgonio Paes Barreto.

Consulado de França.

O consul de França tem a honra de prevenir ás pessoas a quem possa interessar, que quinta-feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, será procedido na chancellaria do consulado de França, rua do Trapiche Novo n. 14, segundo andar, a adjudicação publica em cartas fechadas de um emprestimo maritimo da quantia de 3.000$000, pouco mais ou menos, para concerto do brigue francez l'Irma, chegado ha pouco neste porto com agua aberta. O dito emprestimo será garantido com o corpo, seus pertences e carregamento do dito navio. As cartas serão abertas publicamente, e recebidas no consulado de França, ao mais tardar até 11 horas do mesmo dia.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-morbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art. 6° do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4.° e 6.° do dito regulamento

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

THEATRO DE SANTA ISABEL

QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO.

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Dado pelos artistas

Anna Girardot, Henry Scaps e Giovanni Bergamaschi.

PRIMEIRA PARTE.

1—Ouvertura pela orchestra.
2—Grande aria dos Lombardi, pelo Sr. Giovanni Bergamaschi.
3—Cavatina do Travatore, pela Sra. Anna Girardot.
4—Souvenir de Bellini, pelo rabequista Henry Scapts.
5—Dueto do Columella, pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Giovanni Bergamaschi.

SEGUNDA PARTE.

6—Symphonia pela orchestra.
7—Cavatina de Ernani, pelo Sr. Giovanni Bergamaschi.
8—Concerto de flauta pelo Sr. Francisco José Correia de Queiroga.
9—Cavatina da Traviata, pela Sra. Anna Girardot.
10—Yankee Doudle, pelo Sr. Henry Scapts, rabequista.
11—Dueto da Norma, pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Giovanni Bergamaschi.

TERCEIRA PARTE.

12—Symphonia pela orchestra.
13—Grande aria da Traviata, pela Sra. Anna Girardot.
14—O Carnaval de Veneza, pelo Sr. Henry Scapts.
15—Dueto do Nabucodonosor, pela Sra. Anna Girardot e o Sr. Giovanni Bergamaschi.

Os preços são os do costume do theatro.

Os artistas Anna Girardot, Henry Scapts e Giovanni Bergamaschi, imploram ao respeitavel publico continue a despender com elles a sua costumada protecção, honrando-os no presente concerto.

Os bilhetes acham-se a' venda até o dia 23 no hotel inglez, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começara' as 8 horas.

Avisos maritimos.

PARA O Maranhão e Pará

O palhabote Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, vai seguir nestes dias, pode ainda receber alguma carga: para tratar no escriptorio dos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua do Cruz n. 27.

Ceará e Acaracù

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

- - Para Lisboa sahe com brevidade, tendo parte da carga prompta, a barca portugueza Maria José, capitão José Ferreira Lessa: para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severino Rabello & Filho, ou com o capitão na praça o commercio.

--- Para o Aracaty segue em poucos dias o bem conhecido hiate Capibaribe; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

— Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 26 do corrente mez o bem conhecido brigue Sagitario, o qual tem a maior parte de seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto metade de seu carregamento; para o resto trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para a ilha de S. Miguel sahe com toda a brevidade o muito veleiro patacho portuguez Lima; para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

--- Para Lisboa segue com brevidade a barca Ligeira, por ter parte de sua carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Guilherme Carvalho & C., no largo da Pelourinho n. 5 a 7, ou com o capitão na praça.

Avisos Diversos.

Loteria DA PROVINCIA.

ULTIMA DO ANNO DE 1857.

Corre vespera de festa as 9 horas da manhãa, as sortes grandes são pagas no dia da extracção no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

P. J. Layne.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

--- Aluga se uma casa terrea ao pé da padaria em Santo Amarinho, a tratar na mesma padaria.

CAVALLO.

Vende-se na rua do Cano, cocheira de Almeida Guedes um cavallo gordo e bom andador de tudo.

Chapeos de sol.

J. Falque recebeu um sortimento de chapeos de sól de panno branco, forrados de seda verde, proprios para a presente estação, rua do Cres o n. 4.

--- Por deliberação da mesa regedora da irmandade de N. S da Boa-Viagem se ha de arrematar as rendas dos sitios de Coqueiros, pertencentes ao patrimonio desta irmandade no dia domingo 27 de dezembro, as 10 horas da manhãa, munido de seus fiadores, para poderem concorrer no acto da arrematação.—O secretario, J. J. Gomes.

— Francisco Antonio Correia Cardozo, faz sciente ao publico e ao commercio em particular que o Sr. Guilherme Carlos Monteiro dos Santos, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 de dezembro, e por isso não he mais encarregado de compras nem de cobranças de seu estabelecimento.

Bonecas.

Grande, e variado sortimento de bonecas, vestidas e por vestir, de todos os tamanhos, até mais de 3 palmos de altura, os preços são mais razoaveis, do que em outra qualquer parte. Em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Chapeos para senhoras

Requissimos chapeos (chapelinhos), tanto de seda, como de palha de Italia, de diversas cores, ditos de palha de arroz, ditos de froco com aljofares os mais lindos que se pode encontrar em Pernambuco. Quanto ao preço ninguem deixará de comprar, a vista da qualidade, os gostos são os mais modernos em Paris: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Camisas francezas.

O maior, e mais completo sortimento de camisas franceza, que se pode encontrar, tanto brancas, como de cor, lisas e bordadas, assim como de fustão de algodão, e de linho, vendem-se em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4; na mesma casa ha um sortimento de gravatas, sem igual nesta praça, sendo ricas mantas de velludo, chamalote, seda, e gorgurão, chamadas —Principe Alberto, —e de todos os feitios, que se pode desejar, por preço muito razoavel.

Espartilho.

Em casa de J. Falque, acha-se um sortimento de mais de 500 espartilhos, de todas as qualidades e feitios, tanto para senhora, como meninas, requissimos espartilhos de chamalote, setim e seda, brancos e de cor. para senhora; quanto aos preços tem de 3$000 a 30$000: na rua do Crespo n. 4.

Attenção.

Reconhecendo a superabundante razão, que tem o Sr. Antonio José Mendes para que, firme em seu proposito, inste continuadamente pela publicidade de seu debito, peço encarecidamente ao mesmo senhor, não continue em um negocio, que contra minha vontade vejo publicado; se o meu silencio ainda não lhe provou quanto me he custoso ser alvo de suas justas arguições, sirva por fim a publicidade deste meu annuncio, para Vmc. e para o publico como prova evidente de minha retractação, espero, que assim ficara satisfeito.—O vendelhão da rua da Cruz n. 31.

- - Fugio no dia 21 do corrente um mulato claro, de nome Tertuliano, idade 18 annos, com os signaes seguintes: bastante alto e magro, sobrancelhas carregadas, olhar sombrio, cabellos rentes, e traja como forro, levou calça e jaqueta branca, e chapeo redondo: quem o pegar leve-o ao aterro da Boa-Vista n. 10, que será generosamente recompensado; protestando se contra quem o tiver acoutado.

Charutos superiores.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, camas de ferro, lavatorios de ferro, gomma arabica fina.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— O Sr. José Ribeiro de Farias he rogado a vir a rua estreita do Rosario, loja n. 6, para desfazer um engano que houve contra o senhor, isto no prazo de tres dias, a contar desta data.

--- Vendem-se duas canoas de conduzir materiaes, em bom uso, e fabricadas de novo, pegando uma 1,800 tijolos, e a outra um milheiro; a fallar com Francisco Tiburcio de Souza Neves, na rua do B um defronte do chafariz.

--- Vendem se cadeiras para sala de jantar, muito fortes, e mesas para dito, por preços commodos: na rua das Flores n. 11, de L. Pugi.

--- Vendem-se barris de quinto com superior vinho de Lisboa, tinto, branco, e vinagre; no armazem da rua de Apollo n. 5.

--- Vendem-se saccos com farinha, chegados agora do Ceará no Novo Angelico, assim como ditos com milho e gomma, idem armazenados no armazem do caes do Ramos, de Francisco de Paula Figueira de Saboia, ou tratar no seu escriptorio na rua de Apollo n. 5.

Attenção.

Ainda estão para se alugar duas optimas casas para passar a festa, em Bebe ibe, no lugar denominado Caminho do Porto da Madeira, bom banho por traz e independente, etc.: quem as pretender, dirija-se a Bebebibe, lugar denominado Canhega, em uma casa da esquina esquerda, voltando para o Porto da Madeira, casa do alfaiate, que achará com quem trate negocio.

--- O Sr. cadete Luiz José de Souza tem uma carta na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo.

--- Aluga-se para passar a festa uma casa em Sant'Anna ou Jaboatão, sendo perto do rio; quem quizer, dirija-se a obra do Gymnasio, que achará com quem tratar.

Chamiço.

Em barris de oitavo: vende-se a preço commodo: em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Chapeos.

Os mais superiores e modernos chapeos de palha para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles, bonetes de palha para meninos, e um grande sortimento de chapeos avelludados, pretos e de cores, para homens, tudo chegado ultimamente no vapor Petropolis, e por preços muito favoraveis: na praça da Independencia, loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

— Na cocheira da rua das Flores n. 33, ha para vender-se um bom cabriolet com coberta e pintado de novo: quem o quizer comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 39 A, que achará com quem tratar.

Calçado francez.

Vendem-se borzeguins de merinó de sola e vira para menino de todos os tamanhos, socos de marroquim de todas as cores e tamanhos, tudo por preços commodos; na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

--- Precisa-se alugar 4 escravos; quem quizer, dirija-se a rua de Apollo n. 24, armazem de Mesquita Junior & Cardoso.

--- Quem estiver nas condições precisas para criado de um rapaz solteiro, queira apparecer na Passagem da Magdalena, sitio do Sr. João Manoel Rodrigues Valença, ou a rua do Brum n. 24, armazem.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Collegio n. 4, defronte da igreja do Espirito Santo, por cima da loja de bahus.

--- Perdeu-se hoje um meio bilhete de numero 726, comprado na loja do Sr. Polycarpo José Layme, da segunda parte da segunda loteria do Collegio dos Orphaos e orphãas; portanto previne-se ao Sr. thesoureiro, se neste numero sahir algum premio, só pagar ao abaixo assignado.

José Candido de Carvalho Medeiros

--- Perdeu-se no dia 21 do corrente um bilhete inteiro da loteria que tem de correr na quinta-feira (vespera de festa) n. 2091, garantido por Polycarpo José Layme: roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias que haja de não paga-lo, caso saia premiado. Quem tiver achado o mesmo bilhete e quizer restituir ao seu proprietario João Pedro Gomes, póde dirigir-se a loja de livros n. 6 do pateo do Collegio, que se dará sociedade no mesmo bilhete.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia que só contém duas pessoas para o serviço interno e externo; no aterro da Boa-Vista n. 41, se dirá.

Carne de vitello.

Vespera e dia de festa haverá carne de vitello a 280 a libra, na rua do Rangel n. 29.

Prezepio.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vendem-se lindos objectos para prezepio.

VINHO DO PORTO SUPERIOR. Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

--- Vende-se um sitio em terras proprias, distante desta cidade meia legua, com casa de pedra e cal e cozinha, coberto das melhores larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros e outras muitas fructeiras, com baixa e planta de capim, e boa agua potavel, todo cercado de cerca nativa: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23

--- Vende-se um preto de nação com officio de pedreiro, bastante robusto para qualquer serviço; na rua da Praia de Santa Rita n. 13

MILHO.

Vende-se milho em saccos: no armazem do Sr. Mello, no largo da Alfandega.

FARINHAS.

Vende-se farinha de mandioca por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Fernandes & Filhos, rua da Cadeia n. 63.

A' Soledade.

Chegou á venda grande ao lado da igreja da Soledade, um novo sortimento de fructas verdes e seccas, como sejam: maçãas, peras, castanhas, ameixas, gingeras, abrunhos, passas, figos, em caixinhas de 4 libras, amendoas, marmelada, queijos do reino e do sertão, muito novos, e todos os mais generos tendentes a este estabelecimento, por um preço commodo.

-- Compram-se fórmas e mais pertences para fazer velas de carnauba; junto a taberna grande da Soledade.

— Arrenda-se a mata da propriedade Apipucos; os pretendentes dirijam-se a casa do respectivo administrador, munidos de fiador idoneo, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

--- A pessoa que precisar de um moço casado para trabalhar em algum sitio ou outra qualquer occupação, annuncie por este Diario, ou dirija-se a Apipucos no sitio da Porta d'Agua, onde mesmo ahi se poderá informar da sua conducta se he ou não capaz.

--- Desappareceu no dia sexta-feira, 18 do corrente, um menino de nome Luiz de França, menor de 10 annos, filho de José Cordeiro da Silva, que indo em companhia de um primo a Fora de Portas, desencontrou-se do mesmo, e até hoje não se sabe noticias: por isso quem do mesmo souber ou der noticias, dirija-se a rua do Fogo, casa do Sr. Jose, pintor, n. 12.

--- Continu'a a estar fugido o servente do Hospital de Caridade, que em outro annuncio se disse pertencer ao Sr. Domingos Pires Ferreira, sendo escravo do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira; o qual tem os signaes seguintes: cór preta, com idade de quarenta e tantos annos, alto e cheio do corpo, e he quebrado: quem o pegar, leve ao mesmo Hospital, ou ao Sr. Domingos Caldas Pires Ferreira, na estrada de Belem.

Mr. Pegot.

Dentista francez.

De volta de França, aonde esteve algum tempo a instruir-se em um novo processo de extrahir os calos dos pés, offerece-se para pôr em execução esse sublime methodo pelo qual quasi dor nenhuma soffre o paciente, por causa da rapidez com que he feita; nenhuma retribuição perceberá se a pessoa continuar a sentir dores. Igualmente tem a venda um excellente remedio para doença de olhos (ophtalmia) cujos effeitos experimentados nas provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahiba, o tornam digno de recommendação; mais de duas mil pessoas tem sido curadas com este especifico. O annunciante pode ser procurado na rua Nova n. 23, fabrica de chapeos de sol, das 7 e meia as 11 horas da manhãa, de todos os dias uteis.

--- Previne-se o respeitavel publico, que não faça negocio algum com D. Candida Maria dos Prazeres nem com seu filho Antonio Candido de Oliveira Souza sobre as escravas Jenerosa e tres filhas Emiliana, Maria pretas, e Minervina parda, por ser esta senhora casada com Antonio Manoel Ribeiro, moradores na freguezia do Páo d'Alho.

— Fugio no dia 5 do corrente a preta Isabel, Angola, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, he de estatura baixa, e secca do corpo, tem todos os dentes na frente, e he bem parecida, levou vestido ja usado, e panno da Costa tambem usado: quem a pegar leve-a na travessa do Dique, no segundo andar por cima da fabrica de charutos, que será recompensado.

--- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, para cozinhar para seis caixeiros e trabalhadores forros de uma padaria: quem lhe convier entrar neste serviço, procure na rua dos Quarteis n. 18, que achara com quem tratar.

— Offerece-se um sacerdote chegado ha pouco da Europa, para dizer as missas do Natal, aqui ou mesmo fora em algum engenho: a tratar na rua do Livramento n. 20.

-- Precisa-se de um caixeiro para cobranças, que tenha alguma pratica de escripta e que preste fiador: a tratar na rua do Collegio n. 12

Precisa-se de dous escravos para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua Imperial sobrado n. 67, segundo andar.

PARA A FESTA
Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova, junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas de gostos modernissimos, como sejam palitós e sobrecasacas de casemiras de cores com golla de velludo e sem ella, palitós de popelina de seda, ditos de bombazina de cores, ditos de alpaca de seda de cores, ditos pretos, ditos de fustão de cores, ditos de brim de linho, ditos de riscados de linho, ditos de ganga de cores, calças de casemira de cores, ditas de fustão, ditas de brim, ditas de ganga de cores, colletes de velludo, ditos de gurgurão de cores, ditos de fustão branco e de cores, camisas e luvas de todas as qualidades, chapeos de feltro finissimos, ditos pretos de seda, ditos de castor, branco com pello e rapados, gravatas finas, e outras muitas fazendas de gosto, que a vista dos preços e qualidades das fazendas os freguezes não deixarão de comprar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria do collegio de orphãos cujas rodas andarão no dia 24 do corrente.

Thesouraria das loterias, 16 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Tricopherus.

He chegado da America a bem acreditada agua para tirar caspas e amaciar cabello: na rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, doutor em medicina, podera ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde na rua do Crespo n. 9, primeiro andar, e das 5 da tarde as 8 da manhãa na povoação de Apipucos, onde está sempre prompto a exercer a medicina a cirurgia e a obstetricia.

DAGUERREOTYPO.

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos desse estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

--- Avisa-se as pessoas que tiverem debitos na rua larga do Rosario, deposito de charutos n. 32, que hajam de os satisfazer, quando não serão chamados pelo Diario, para se lembrarem das contas que contrahiram.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

--- No dia 14 de dezembro de 1857 desappareceu um menino branco, cór morena, cabello cortado rente e acastanhado, olhos pardos, tem uma marca no beiço de uma bexiga que teve; levou calça de ganga cór de chumbo, de listras, palitot tambem de ganga da mesma cór, porém lisa, levou uma calça parda amarellada para mudar, porque passa a semana em casa do mestre, sapatão de couro preto, chapéo de palhinha, tem 12 para 13 annos, chama-se Olimpio Laurino Cordeiro Leite, he orphão de pai e mãi, filho do fallecido capitão Antonio Francisco Leite e Felicia Hilaria de Barros Leite, foi criado e educado em casa da madrinha, sabe bem ler, escrever e contar, desappareceu indo para casa do mestre, na rua Direita n. 65, loja de ourives do Sr. Americo e seu mano o Sr. Ignacio etc., o qual não sendo costume fazer isso, tem causado os maiores cuidados, e nenhuma noticia ha quem dê de te-lo visto: roga se a quem souber noticia delle, dar parte ao seu mestre acima dito, ou em casa da madrinha, na rua Imperial n. 246, que será a familia do menino eternamente agradecida.

--- Da-se até 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada (sendo em boa rua): quem tal negocio quizer fazer, dirija-se a rua da Viração n. 9, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobradinho no bairro de Santo Antonio, preferindo-se rua das Cruzes, rua Bella e vizinhança, rua das Flores, etc, paga-se adiantado: quem tiver annuncia para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e bastante não se olha preço: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

--- Convida-se a um sacerdote ou religioso, que possa ir celebrar uma missa todos os domingos e dias santos no lugar dos Remedios em um oratorio particular, sendo a conducção a carro ou a cavallo, dando mais uma tenção de 50 missas para os dias que não tiver tenção, com a esmola de 1$000: aquelle Sr. sacerdote ou religioso que se quizer incumbir, dirija-se a rua dos Quarteis n. 18, que achará com quem tratar, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Precisa-se de uma ama para serviço de cozinha: quem quizer dirija-se a rua da Aurora n. 24, que se dirá quem precisa.

Eugéne Cliquot a Reims

participa ao publico que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de dous homens solteiros, prefere-se escrava, e agradando os serviços não se põe duvida em preço; na rua do Collegio n. 20, loja.

--- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9.

Obras de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentes de tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

--- J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, vendem os generos seguintes: champagne, marca Eugene Cliquot, dito de Bruch Foucher & C., vinho do Rheno em caixas de uma duzia, dito de Madeira em ditas de dita, dito de Sherry em ditas de dita, dito do Porto em ditas de dita, aguardente de França, tanto em barris como em garrafas, dita ingleza, superior, Pale Brandy, licores muito finos da acreditada marca Riwire Freres, marasquino verdadeiro, sardinhas em quartas e meias latas, marca Rosset ervilhas (Petits Pois) em ditas ditas, marca Rossel, conservas finas, inglezas, francezas e allemães, em latas, de todas as qualidades, de carne, peixe e hortaliça, maçãas seccas, bolacha de Hamburgo em latas, chocolate francez, agua de Seltezs para refresco.

Oição! oição!!

Queijos de pinha, flamengos,
Suissos, de prata fina;
Champagne em gigos, batatas,
Bellas massas p'ra terrina:

Amendoas, passas, castanhas,
São petisco permanente;
Marmelada he de chupeta,
O fiambre he de patente:

Conservas e bolachinha,
Boa ameixa portugueza,
Nozes, confeitos, maçãas
Ameixa rica franceza:

Marrasquino superior
Licor francez sem igual:
Nada melhor que o bom róxo,
O róxo de Portugal!

O Soares junto ao Rosario
Tudo vende com prazer:
Chega, gente, o porto velho
Da vida a quem quer morrer.

--- Offerece-se uma parte de terra no engenho Pindoba, freguezia de Pao d'Alho, valor de 3 000$ fortes, que por herança tocou a finada D. Maria de Jesus José da Rocha, filha de Bernardo, do Ramos, em 1831: quem pretender compra-la, dirija-se ao Sr. Manoel Pereira Monteiro Junior, em Pedras de Fogo, ou ao Sr. Candido Pereira Monteiro, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, primeiro andar.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar um moleque e uma preta captivos.

Loteria DA Provincia.

4:000$000 por 5$000!!!!

Corre vepera de festa.

O abaixo assignado ainda tem um resto de seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da loteria do Collegio dos Orphãos á disposição do respeitavel publico, na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos. Sendo esta a ultima loteria que corre este anno, não deverão os senhores jogadores deixar escapar a occasião de ainda por mais uma vez poderem tentar a sorte para passarem a festa mais regaladamente, e melhor saborearem os bons pasteis.

Bilhetes 5$000 Recebe 4:000
Meios 2$500 » 2:000$

O desconto dos oito por cento da lei será pago em qualquer das lojas acima annunciadas.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Precisa-se de um forneiro: na padaria do Forte do Mattos.

— Jane Jewis e Louis Blanchard, criados do Sr. Geo. Furness retiram-se para Inglaterra em companhia do mesmo.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, parda ou preta para fazer o serviço interno de uma familia de tres pessoas: na rua estreita do Rosario n. 50, primeiro andar.

Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, estudante do segundo anno do Curso Juridico, autorisado pelo governo provincial, ensinará particularmente geometria e latim, a começar de janeiro proximo: as pessoas que se quizerem matricular em sua aula, dirijam-se a rua Velha n. 77, segundo andar.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito o banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

FURTO.

Chamando-se no dia 19 do corrente um preto para carregar uma mala até o embarque em Fóra de Portas, aconteceu que este preto desapparecesse, levando em dita mala 4 calças de casemira, 1 collete de velludo preto, 1 gravata de seda. 1 par de borzeguins, 1 chapéo preto, algumas camisas engommadas, lenços brancos, 3 palitots de brim, tudo roupa com algum uso, diversos papeis, 1 relogio de prata dourado, 1 boneca de cera, uma porção de chaves ordinarias para relogio, 1 frasco com tintas finas em bexigas, 1 livro em francez intitulado—Un million de facts. A mencionada mala he de cedro e esta em madeira, accresce que em cima foi mais 2 travesseiros embrulhados em 2 lençoes: quem der noticia desses objectos na rua Nova, loja franceza n. 11, será recompensado. Na mesma mala continha mais alguns comestiveis, e por cima do tampo duas jacas empencadas.

Gronde e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de cores, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	260
Chitas francezas, o covado	280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de télha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Roubo de um cavallo.

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

— Ainda se precisa de um homem perio padeiro para uma padaria na cidade da Parahiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das ideas de propaganda de L. P. Lacorda Verneck, pelo conde de Rozwadowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9 que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, alim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por este «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

Grammatica latina.

Acham-se alguns exemplares do primeiro e terceiro volume da obra do Sr Carlos Kornis intitulada -- Institutiones grammaticæ et syntaxeos latinæ -- ex auctoribus classicis optimorum que grammaticorum operibus excerptæ, et in usum alumnorum methodo synthetico-analitica conscriptæ, per Carolum Kornis de Totvarad, ex-professorem universitatis hungaricæ pestiensis, etc.: nas livrarias dos Illms. Srs. M. Figueiroa de Faria, e Guimarães Oliveira.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

—Ausentou-se do Rio Formoso no dia 9 do corrente o escravo Antonio, mulato, de idade 30 annos, baixo, corpo regular, cor amarellada, cara descarnada, barba nenhuma, olhos vermelhos gaguelja alguma cousa, cujo escravo costuma andar embarcado, e se desconfia andar embarcado; quem o pegar, leve-o a cidade do Rio-Formoso, ao Sr. José Maria de Almeida, ou nesta praça ao abaixo assignado na rua da Cadeia do Recife, n. 29, que sera gratificado.—Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou cativa para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 38.

Compras.

– Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Se de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

--- Vendem-se latas com marmelada muito nova, de 1 e 2 libras, queijos do reino muito frescaes, tudo por preço commodo: na rua dos Martyrios n. 36.

Piano.

Em casa de J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, ha para vender um piano de riquissimo modelo e de boa construcção, obra de afamado fabricante Erard de Paris.

Charutos.

S. Praeger, rua da Cruz n. 11 tem continuadamente um escolhido sortimento de charutos da Havana, e das mais finas qualidades da Bahia.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, da-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vendem-se dous moleques, sendo um de 14 annos e outro de 10, duas molecas de 10 a 11, e uma negra cozinheira e engommadeira: na rua do Livramento n. 4.

Cortes de vestido de seda da ultima moda, mais modernos do que os debabados, sendo de superior qualidade: vendem-se na loja de Leite, Arthur & C, rua do Queimado n. 10.

--- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 80, vinhos superiores engarrafados do Porto e Feitoria a 1$280, dito e Madeira secca a 1$, Collares a 800 rs, superior de Lisboa a 640, Figueira a 560, garrafas, genebra de Hollanda em frascos, pavides e estrellinhas brancas e amarellas para sopa a 480 o arratel, aletria, macarrão, talharim, passas, figos, ameixas, nozes, amendoas, azeitonas, queijo de prato, latas de 1/2 e 1/4 com ervilhas.

--- Vende-se manteiga ingleza a 900 rs. a libra, dita franceza a 620, banha de porco a 960, toucinho de Lisboa a 400 rs., chá hysson a 2$080, assucar perola a 220. marmelada a 600 rs. a libra, vinho da Figueira a 560, dito do Estreito a 400 rs. a garrafa: na taberna da estrella, no pateo do Paraizo n. 14.

Junto a botica do Sr. Pinto, na rua larga do Rosario n. 14, fabrica e loja de calçado,
vendem-se borzeguins pretos e de todas as cores, sapatões de couro de lustre e de bezerro de Nantes, sapatos de couro de lustre, entrada baixa, para homem e meninos, borzeguins e sapatões para ditos, sapatões de duraque com ponta de couro de lustre, botins de couro de lustre com canos de marroquim, meios botins ditos, e outras muitas qualidades de calçados, fórmas francezas, de todos os numeros.

— Vende-se feijão mais barato do que em outra qualquer parte: no largo do Corpo Santo armazem n. 6.

--- Na rua do Cabugá, loja n. 16, vendem-se caixas com feijão fradinho vindo ultimamente do Porto, sendo este muito novo e da ultima colheita.

-- Na rua do Crespo n. 17, vende-se uma escrava com habilidades e uma cria de 8 annos.

Manteletes.

Ricos manteletes para senhoras, tanto de seda como de filó bordados e lisos com enfeites a velludo e bico, ditos de cambraia branca com fitas de cores, ultima moda de Paris, os preços são muito razoaveis: em casa de J. Falque na rua do Crespo n. 4.

Aos amigos e freguezes.

No deposito da rua de S Francisco n. 6, acha-se um grande sortimento de diversos generos alimenticios para a festa, como sejam: ameixas, muscatel, abrunhos, passas, figos, diversos bolos francezes, bolachinhas de araruta, sardinhas de Nantes, vinho superior para todo o preço, champagne, cerveja, cognac, genebra, etc.; assim como uma grande porção de charutos do melhor que ha no mercado.

Blandin Aine
vende champagne C. H. Bouillot & C. a 28$ a duzia, Bordeaux Saint. Julien Medoc a 12$ a duzia, Porto Rainha Victoria muito superior a 22$ a duzia, Duque do Porto a 20$, Scherey, Rhin, Madeira a 20$, cognac verdadeiro a 20$ a duzia, absynthio kisch e varios licores com preços commodos; na rua do Trapiche Novo n. 12.

BLANDIN AINE
Rua do Trapiche Novo n. 12.

Avisa aos amantes dos bons petiscos, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um sortimento de conservas alimentarias dos mais acreditados autores na França.

Livros em branco.

FRANCEZ.

Vendem-se na rua Nova n. 22, casa de relojoeiro, por preço muito em conta.

Fazendas de gosto.

Cortes de vestidos de seda de cores com babados, superior fazenda, tanto em gosto como em qualidade.
Sedas de quadrinhos de varias cores.
Grosdenaples de todas as cores.
Cortes de seda para vestidos a 20$000 reis.
Bareges de cores, padrões inteiramente novos.
Cambraia organdi, de delicado gosto.
Cortes dã cassa com barra e babado.
Camizinhas, manguitos, gollinhas, tiras e entremeios, calcinhas para menina, e outros muitos objectos, tudo por preço muito em conta: na loja de Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

Aos senhores de engenho e negociantes em Goianna.

Vende-se o sitio que fica por detraz da Misericordia, na rua das Porteiras, muito proprio para passar-se qualquer das festas do anno em Goianna. A casa he de tijolo, muito bem e novamente construida, tem 2 salas de frente, 2 corredores, 6 quartos, sala de jantar e cozinha, tem estribaria que accommoda muito bem 2 cavallos, um terreno muito grande, pôço d'agua de beber, larangeiras, limeiras, bananeiras, jaqueiras, mangueiras, pitombeiras, etc., e para mais de 200 pés de café. Quasi metade do terreno que está devoluto, póde ser aproveitado com plantações de ananazes, inhames, macacheiras, ou ainda café: a tratar, ou em Goianna no engenho Mariuna, ou no Recife na rua do Collegio n. 17.

Roupa feita.

Na loja de Leite, Arthur & C.. rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de roupa feita para homem, e vende-se por muito barato preço.

Ao Gouvêa.

Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Vestidos de seda de babados, em cartões, ultimo gosto para a festa, ditos sem babados de todas as cores e preços, ditos adamascados, lavrados, etc., etc., chaly de seda bordado para vestidos, camisinhas e gollinhas bordadas de todos os preços e qualidades, velludos para collete, cousa nova, casemiras superiores, e tudo quanto possa ser preciso na época actual ao bom gosto da rapazeada e do bello sexo

–. Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, concervas, azeitonas, maça de tomates, presuntos, queijos de pinha, ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo: defronte da casa da relação n. 28.

--- Vendem-se carneiros muito gordos, cevados em xiqueiro, tanto em pé como a retalho: no sitio da capella do Chora-menino.

AO GOUVEIA.
Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos, chapeos para a festa! cheguem rapazes do bom tom! Tem de todas as qualidades e para todas as cabeças; o precinho he de camarada: bons castores rapados, optimos, francezes à Tamberlick, à Carijó, à Napoleão, para menino, enfeitados, para senhora os melhores que ha de seda, etc., etc.

AO GOUVEIA
rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Flores, minha gente! flores artificiaes, as mais lindas e perfeitas que se póde desejar: capellas, ramos, bonquets, enfeites, palmas, etc., tudo a gosto do comprador, e por preço que espanta de barato. A festa ahi está, venham as flores, que se acabam de pressa.

Doce de caju secco.

Na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito, loja n. 2, vende-se doce de caju' secco o mais bem feito que ha possivel, e em bocetas muito bem enfeitadas, proprias para presentes, assim como tambem de calda em barrilinhos.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Sortimento de palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$000, de brim a 3$000, de sarja preta a 12$000.

Presuntos inglezes para fiambre.

Acabam de sahir da alfandega, e estão à venda no armazem de Tasso Irmãos.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufalo e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino; na rua Nova n. 20.

olheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa; na rua Nova n. 20.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade: na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico! na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

Vinho do Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.º e 8.º, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas —Duque do Porto e Victoria Regina—

G. ADOLPHE BOURGEOIS.
rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para coberta, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara.	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. cortes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$500, alpecas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$300, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

--- Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

Algodão da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contin'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençoes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa

Cheguem à pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestados, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que está torrando.

Para acabar por este anno.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, á vista da qualidade e do bom gosto; o annunciante pede que verifiquem-se da verdade: sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rendado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$. ditos de casemira a 12$. chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade, que faz admirar, pelo diminuto preço de 2$500 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$200, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$, lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninas, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500, 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$800, 3$, 3$400, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para seila de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200 ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili po, diminuto preço, e muitas mais fazendas, que só á vista do comprador menciona-se. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

5$000

Peça de madapolão fino com pequeno toque de avaria: na rua do Queimado n. 41.

--- Vende-se um carro novo de 4 rodas e 4 assentos, para 2 cavallos, com os competentes arreios de muito gosto: na cocheira do Sr. Silveira, rua da Cadeia de S. Francisco.

Binoculos.

Superiores binoculos de madreperola, marfim, tartaruga, bufalo, tanto para homens como para senhoras, chamados--Duchesso--e por preço commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Leite puro a 240 a garrafa.

Vende-se todos os dias pela manhãa, no sitio que foi do cirurgião Manoel Bernardino, um pouco adiante da Soledade, na estrada de João de Barros, no primeiro sobrado a esquerda, passando o sitio da Cascata.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

-- Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

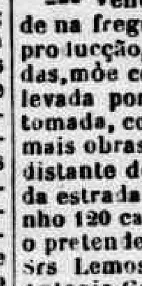
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.



Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, móe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informara dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções à vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . .
Haxall . . . } . . . a 25$000.
Dunlop. . .
Macanco. . .
Columbia . } . . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e SSSF.

--- Na rua Velha n. 69 se dirá quem vende a mais linda negrinha que se póde desejar para um presente, com idade de 7 annos.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Cambraia mussulina de gostos novos a 500 rs. a vara, fazenda nova no mercado: dá-se amostras com penhor.

Loja de calçado francez e da terra.

Vende-se todo o sortimento de calçado, tanto francez como da terra, e entre elles borzeguins francezes e da terra para homem, sapatos de entrada baixa de uma e duas solas, ditos de transa com salto para homem, senhora e meninos, ditos de lãa proprios para quem padece de frialdade, e mesmo para andar em sitios, sapatinhos de meninos, de lustre e marroquim de todos os tamanhos, e tudo se vende por preços commodos: na esquina da rua das Cruzes n. 2.

MILHO

Vendem-se saccos de varios tamanhos com muito bom milho, e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Novo sortimento de ricas obras de brilhantes, ouro e prata.

Na loja dos abaixo assignados na rua do Cabugá n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz tem ultimamente chegado grande sortimento de joias tanto para senhoras como para homens e meninos, continuam os preços razoaveis e passam-se contas com responsabilidades, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Serafim & Irmão.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccos com boa farinha de mandioca por menos do que em outra parte: na rua do Queimado loja n 14.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4.º e 8.º, a preço commodo.

Milho, farinha e feijão

Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços commodos.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas da manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apalelados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio do engenho Esquecido o cabra Izidoro, com idade de 20 annos, baixo, grosso, cabello cacheado, com marcas de bexiga pelo rosto, pernas grossas, muito pachola, anda sempre limpo, gosta de jogar, já faz um anno que trabalha na estrada de ferro, aonde quer que esteja intitula-se por forro: quem o pegar, dirija-se ao engenho Esquecido, que será bem recompensado.

--- Fugio do engenho Recanto em Serinhãem um cabrinha crioulo, de nome Claudino, o qual suppõe-se ter-se dirigido para o Recife, pois ahi foi comprado em julho do corrente anno ao Sr. Joaquim Vieira Coelho, estabelecido na rua do Crespo; o escravo tem os signaes seguintes: cabellos carapinhos, cor alaranjada escura, pés bastantes grandes, em relação ao tamanho, que representa 14 annos, pouco mais ou menos, nariz alguma cousa chato, e suppõe-se ter de algum couce, levou roupa de algodão, camisá branca, calça azul, e chapeo de baeta preta: quem o apprehender, e levar ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Manoel Gonçalves Ferreira, na rua da Moeda n. 3, segundo andar, será generosamente recompensado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL